WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
40 ANOS
Abril
ESPECIAL ★ SEDES DA COPA: BELO HORIZONTE
PODEROSOS CHEFÕES
OS 20 MAIS INFLUENTES DO FUTEBOL BRASILEIRO
PALMEIRAS
A SOCIEDADE SECRETA QUE BANCA OS REFORÇOS
+
AGORA, SIM, PODE CHAMAR DE FLUZÃO
A MINA DE OURO DO GALO...
SUA MISSÃO É EVITAR CONFUSÃO (SOBRETUDO COM A GLOBO). TUDO O QUE VOCÊ AINDA NÃO SABE SOBRE O NOVO TÉCNICO DA SELEÇÃO. ATÉ O LADO DUNGA DELE...
Mano SEM TRETA
CBF
SMS: PLACAR
PARA: 22745
ED 1345 • AGOSTO 2010 • R$ 10,00
EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

Chegou vivo ON o mundo é imperdível.

vivo

Facebook®

Gmail™

Hotmail®

Orkut™

Twitter®

O futebol é muito mais do que um jogo. É a torcida, é a emoção do gol, é a paixão que une as pessoas. No futebol nada se constrói sozinho, e nós do Santander temos orgulho de, junto com você, fazer parte desse espetáculo. Sua paixão não muda; a nossa também não.
www.santander.com.br/libertadores
TALENT
Santander
Valorizando Ideias
por uma Vida Melhor
www.santander.com.br

SÉRGIO XAVIER FILHO **DIRETOR DE REDAÇÃO**

Terra arrasada

Deveríamos estar mareados, jogados em uma espreguiçadeira, pedindo uma água de coco. Assim ficamos no pós-Copa, sobretudo quando saímos de um Mundial muito antes da hora. A tendência natural seria falarmos exclusivamente de clubes, de Libertadores, de Brasileirão, chega de Copa do Mundo. A natural ressaca dos derrotados.

Ao folhar as próximas páginas, você verá que a Copa não acabou para a PLACAR. Ela, na verdade, já começou. Se o país está perdendo tempo na definição de estádios e nas obras de infraestrutura, nós não estamos. Precisamos contar essa história, com a profundidade que o tema merece.

Começamos já com a série "Sedes da Copa". Vamos esmiuçar cada uma delas, uma por uma. Belo Horizonte é a primeira. Outra reportagem essencial desta edição é a lista dos homens mais poderosos do futebol brasileiro. Os 20 maiores.

E, claro, Mano Menezes. Quem é o homem escolhido para fazer a renovação da seleção para 2014? Como ele chegou lá? No mês passado, elegemos Ganso e Pato como os símbolos da nova geração — Mano já chamou a dupla para a primeira convocação. Só que não será fácil o trabalho do novo técnico. Na revista de julho, Arnaldo Ribeiro escreveu um texto precioso sobre o legado de Dunga (ele está na íntegra em seu blog, no www.placar.com.br). E sobrou muito pouco, o técnico tinha uma boa equipe para 2010, só isso. "A base do time de 2010 já estava em 2006. O goleiro era Júlio César. Os zagueiros, Lúcio e Juan. Kaká e Robinho, os solistas que atingiriam o auge em 2010, também. E o centroavante seria Adriano ou Fred. Só a última premissa não vingou. Tente agora projetar o time de 2014...", escreveu Arnaldo. Eis o desafio de Mano. O nosso é ir contando bem essa história.

BRASIL 2014

De Pato a Ganso

O Brasil entra na Copa de 2014 sem time, sem estádio, sem direção. A única certeza é que tudo começa por garotos como eles...

A reportagem de capa da PLACAR de julho, antes da primeira convocação de Mano Menezes: Pato e Ganso são os representantes pouco testados de uma nova geração que ainda não existe. Pobre Mano Menezes...

Fundador: VICTOR CIVITA (1907-1990)

Editor: Roberto Civita
Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo
Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Mídia Digital: Fabiana Zanni
Diretor de Planejamento e Controle: Auro Luís de Iasi
Diretora Geral de Publicidade: Thaís Chede Soares
Diretor Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretor de RH e Administração: Fábio d'Avila Carvalho
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora Superintendente: Elda Müller
Diretor de Núcleo: Marcos Emílio Gomes

Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho
Redator-chefe: Arnaldo Ribeiro **Diretor de Arte:** Rodrigo Maroja **Editor de Arte:** Rogerio Andrade **Designer:** L.E. Ratto **Editores:** Jonas Oliveira e Ricardo Perrone **Revisão:** Renato Bacci **Repórter:** Bernardo Itri **Coordenação:** Silvana Ribeiro **Atendimento ao leitor:** Sandra Hadich **CTI:** Eduardo Blanco (supervisor), Aldo Teixeira, Marisa Tomas, Cristina Negreiros, Fernando Batista, Leandro Alves, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mario Vianna e Rogério da Veiga **Colaboraram nesta edição:** Alexandre Battibugli (editor de fotografia), Renato Pizzutto (fotógrafo), Heber Alvares (designers)
www.placar.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS: Apoio Editorial: Carlos Grassetti (Arte), Luiz Iria (Infografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Marcos Peregrina Gomez, Mariane Ortiz, Robson Monte, Sandra Sampaio **Executivos de Negócios:** Ana Paula Moreno, Ana Paula Teixeira, Ana Paula Viegas, Caio Souza, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Daniela Serafim, Eliane Pinho, Emiliano Hansenn, Fabio Santos, Heraldo Evans Neto, Karine Thomaz, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcio Bezerra, Marcus Vinicius, Maria Lucia Strotbek, Nilo Bastos, Regina Maurano, Renata Miolli, Rodrigo Toledo, Selma Costa, Susana Vieira, Tati Mendes, Virginia Any **PUBLICIDADE DIGITAL: Diretor:** André Almeida **Gerente:** André Vinícius **Executivos de Negócios:** André Bortolai, André Machado, Camila Fornasier, Carlos Sampaio, Elaine Collaço, Everton Ravaccini, Laura Assis, Luciano Almeida, Renata Carvalho, Roberto Pirro, Rodrigo Scolaro **PUBLICIDADE REGIONAL: Diretores:** Alex Foronda, Paulo Renato Simões **Gerentes:** Andrea Veiga, Cristiano Rygaard, Edson Melo, Francisco Barbeiro Neto, Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Paulo Renato Simões, Sonia Paula, Vania Passolongo **Executivos de Negócios:** Adriano Freire, Beatriz Ottino, Caroline Platilha, Celia Pyramo, Clea Dóris, Daniel Empinotti, Gabriel Souto, Henri Marques, Ítalo Raimundo, José Castilho, José Rocha, Josi Lopes, Juliana Erthal, Leda Costa, Luciana Menezes, Luciene Lima, Maribel Fank, Paola Dornelles, Ricardo Menin, Samara Sampaio de O. Reijnders **PUBLICIDADE - NÚCLEO MOTOR ESPORTES: Diretora:** Eliani Prado *Segmentos Dedicados* **Gerente:** Maria Luiza Marot **Executivos de Negócios:** Adriana Pinesi, Alexandre Neto, Camilla Dell, Elaine Marini, Fabiana Mendes, Patricia Cherri, Paula Perez, Regiane Ferraz, Tatiana Castro Pinho *Segmento Casa* **Gerente:** Marília Hindi **Executivas de Negócios:** Camila Roder, Catia Valese, Juliana Sales, Lucia Lopes, Marta Veloso, Pricilla Cordoba *Segmento Automotivo e Esportes:* Marcia Marini **Executivos de Negócios:** Maurício Ortiz, Rodolfo Tamer *Segmento Moda:* Nanci Garcia **Executivas de Negócios:** Fernanda Melo, Michele Brito, Vanda Fernandes *Segmento Turismo:* Solange Custodio **Executiva de Negócios:** Zizi Mendonça **DESENVOLVIMENTO COMERCIAL: Diretor:** Jacques Baisi Ricardo **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Diretora de Marketing:** Simone Sousa **Gerente Núcleo Motor Esportes:** Eduardo Mariani **Gerente de Publicações:** Ricardo Fernandes **Analista de Publicações:** Arthur Ortega, Carina Castro e Felipe Santana **Eventos:** Débora Luca, Gabriela Freua e Renata Santos **Gerente de Projetos Especiais:** Gabriela Yamaguchi **Gerente de Circulação Avulsas:** Mauricio Paiva **Gerente de Circulação Assinaturas:** Juarez Ferreira **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Gerente:** Ana Kohl **Consultor:** Anderson Portela **Processos:** Ricardo Carvalho, Eduardo Andrade e Renato Rosante **ASSINATURAS: Operações de Atendimento ao Consumidor:** Malvina Galatovic **RECURSOS HUMANOS Diretora**: Claudia Ribeiro **Consultora:** Fernanda Titz

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior:** www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Dicas Info, Publicações Disney, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Loveteen, Manequim, Manequim Noiva, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde!, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Gestão Escolar, Nova Escola

PLACAR nº 1345 (ISSN 0104.1762), ano 40, agosto de 2010, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121
Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara, Sidnei Basile, Victor Civita
www.abril.com.br

AGOSTO 2010

DESTAQUES

SEMPRE NA PLACAR

©CAPA BR FOTO ILUSTRAÇÃO SOBRE FOTO DE RENATO PIZZUTTO ©CAPA MG FOTO EUGÊNIO SÁVIO ©CAPA RJ DARYAN DORNELLES
©1 FOTO FUTURA PRESS ©2 FOTO OSCAR CABRAL ©3 FOTO DARYAN DORNELLES ©4 FOTO RENATO PIZZUTTO

VOZDAGALERA

META O PAU, ELOGIE, FAÇA O QUE QUISER. MAS ESCREVA...

Perfeita a escolha. Pato e Ganso são os represententes da turma de 2014. Só acho que a capa poderia ter apenas o Ganso, esse é o cara.

Bento Souza, *São Paulo (SP)*

Fracasso brasileiro

Todos sabíamos há mais de um ano qual seria a seleção da Copa, sabíamos como Dunga era! A culpa é do Ricardo Teixeira, que não mudou quando podia, e não teve visão de futuro!

Dalmo Donizeti Montrezor,

motordiesel@brturbo.com.br

E o Felipão?

Infelizmente, o brasileiro se identifica mais com o futebol, particularmente com a seleção brasileira. As Copas do Mundo mobilizam a nação, com manifestações nos lares, empresas e vias públicas. Observando essa paixão, causa revolta o desprezo com que o presidente da CBF trata a vontade dos torcedores, ao exercer o direito de escolher os treinadores da seleção. Essa falta de respeito já se verificou anteriormente, com a escolha de Falcão e Dunga, que não tinham experiência. O pior é que o "Imperador Ricardo Teixeira" não se emenda nunca, como revelou com a escolha de Mano Menezes para o cargo, após a recusa de Muricy. Inobstante os grandes méritos de Muricy e Mano, há que ressaltar que os mesmos constavam em 5º e 3º lugar em pesquisa Datafolha. Luiz Felipe Scolari, que sequer foi sondado, era o grande preferido, com 47% de indicações, contra meros 8% de Mano e 5% de Muricy. Esse desprezo com a vontade popular é inadmissível. O ideal seria a eleição direta para técnico da seleção, até para dar mais força ao escolhido.

Ednaldo de Carvalho e Aguiar,

Rondonópolis (MT)

E o Aznar?

Olá, amigos da PLACAR. Gostaria de saber por que que a edição de julho não teve a coluna do Enrique Aznar e a seção Mortos-vivos, que para mim são as melhores. Gostaria de saber se no próximo mês tudo vai voltar ao normal.

Marcus Vinicius Jacometo, *Arapongas (PR)*

Caro Marcus, a edição de julho foi praticamente um especial de Copa do Mundo. Tivemos que segurar o ímpeto de nossos colunistas e seções para conseguir publicar o melhor do Mundial da África do Sul. Mas Aznar, Milton, Mortos-vivos, Tira-teima, estão todos de volta agora.

Olha o Twitter

Fale conosco também pelo Twitter em twitter.com/placar ou @placar

@mammana_SCCP @placar mais um golaço da PLACAR, valeu! *[sobre a PLACAR especial dos 100 anos do Corinthians]*

@digaofutebol @placar Parabéns por seus 40 anos de glória! sou assinante desta revista e garanto que é A MELHOR DO PAÍS!

@borgesnavarro @placar Cerveja: R$ 3 Vuvuzela: R$ 10 Muricy recusar a CBF depois do R Teixeira anunciar ao vivo na Globo o novo técnico: Ñ TEM PREÇO

@tassiorangel @placar muito boa a revista de junho, to esperando chegar aq em teresina a de julho!!

@matheuslaneri @placar Poxa, essa montagem da capa ficou horrivel, não tinha uma foto mais atual do Pato não?

FALE COM A GENTE

NA INTERNET www.placar.com.br **ATENDIMENTO AO LEITOR** | **POR CARTA:** Av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, CEP 05425-902, São Paulo (SP) | **POR E-MAIL:** placar.abril@atleitor.com.br | **POR FAX:** (11) 3037-5597. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). Não atendemos pedidos de envio de pesquisas particulares sobre história do futebol, de camisas de clubes ou outros brindes. Não fornecemos telefones nem endereços pessoais de jogadores. Não publicamos fotos enviadas por leitores. **EDIÇÕES ANTERIORES** Venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca acrescido da despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. **LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO** Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens das publicações da revista Placar em livros, jornais, revistas e sites, acesse www.conteudoexpresso.com.br ou ligue para: (11) 3089-8853. **TRABALHE CONOSCO** www.abril.com.br/trabalheconosco

Dunga: em sua primeira Copa como treinador, aproveitamento de 66%

©1

Apostei com um amigo que Dunga, apesar do fiasco na Copa 2010, ainda tem um aproveitamento em Copas como treinador melhor que Zagallo. Vocês podem me tirar essa dúvida?

André Menezes, *Guarulhos (SP)*

Sentimos informar que você naufragou na aposta como a seleção de Dunga na Copa, André. O aproveitamento de Zagallo como treinador não é muito melhor que o de Dunga, mas o Velho Lobo ainda vence. Zagallo treinou a seleção em três Copas (1970, 1974 e 1998), somando um aproveitamento de 70%. O melhor desempenho, obviamente, foi na Copa de 70, quando Pelé, Tostão & Cia. encantaram o mundo com 100% de aproveitamento. Nas outras duas, porém, o desempenho de Zagallo foi inferior ao de Dunga neste ano – 52% em 1974 e 62% em 1998, contra os 66% de 2010. Quando se comparam os desempenhos de ambos como jogadores, o desempenho de Zagallo é bem superior ao de Dunga. Zagallo disputou as Copas de 1958 e 1962 e conquistou dois títulos de forma invicta, com dez vitórias e dois empates (88% de aproveitamento). Em três Copas, Dunga levantou a taça em 1994 e fracassou em 1990 e 1998, com um aproveitamento de 72%.

©2

Zagallo em sua primeira Copa como treinador, em 1970, ao lado de Parreira

APROVEITAMENTO EM COPAS*

COMO JOGADOR	J	V	E	D	%
ZAGALLO	12	10	2	0	**88%**
DUNGA	18	12	3	3	**72%**
COMO TREINADOR	**J**	**V**	**E**	**D**	**%**
ZAGALLO	20	13	3	4	**70%**
DUNGA	5	3	1	1	**66%**

*LEVANDO-SE EM CONTA TRÊS PONTOS POR PARTIDA

©1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 FOTO SEBASTIÃO MARINHO

Gillette DESODORANTE APRESENTA:

AGENDA ESPORTIVA

AGOSTO 2010

EMOÇÃO E ADRENALINA EM AGOSTO. PARA ASSISTIR OU PARA SUAR A CAMISA

RED BULL AIR RACE

7 e 8 ago.

A espetacular corrida acrobática de pequenos aviões, que esteve no Rio de Janeiro em maio, sobrevoa agora as curvas do belo autódromo alemão de EuroSpeedway Lausitz, vizinho da Polônia. **www.redbullairrace.com**

PGA CHAMPIONSHIP DE GOLFE

12 a 15 ago.

Tiger Woods, migrando dos tabloides, de volta às páginas esportivas, monopoliza os flashes no último dos quatro grandes torneios anuais de golfe. A 92ª edição do tradicional PGA será nos gramados da pequena Haven, em Wisconsin (EUA). **www.pga.com**

PAN-PACÍFICO DE NATAÇÃO

18 a 22 ago.

Nosso campeão Cesar Cielo e os melhores nadadores do Brasil e do globo disputam braçada a braçada nas piscinas californianas de Irvine. \o/ **Novos recordes à vista. www.panpacificswimming.com**

RALLY DOS SERTÕES

11 a 21 ago.

A maior prova do off road nacional reúne a nata brasileira do rali — mais vários gringos top. Carros, motos e caminhões vão se esfalfar quase 5 mil quilômetros entre Goiânia e Fortaleza, sempre pelo pior caminho. **www.sertoes.com**

JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE

14 a 26 ago.

Também realizada a cada quatro anos, a olimpíada para atletas entre 14 e 18 anos revela boa parte dos futuros recordistas mundiais. Esse ano, 5 mil jovens suam a camisa em Cingapura. **www.singapore2010.sg**

GRAND PRIX DE ATLETISMO DE LONDRES

13 e 14 ago.

Quando Usain Bolt e Tyson Gay alinharem-se nas finais dos 100 metros rasos, o mundo vai parar. Por menos de 10 segundos, mas vai. E são apenas duas das estrelas que estarão em Londres. **www.diamondleague-london.com**

MUNDIAL DE SURFE NO TAHITI

23 ago.

O Billabong Pro Tahiti, na lendária praia de Teahupoo, é uma das mais perigosas etapas do WCT, o mundial da categoria. \o/ **Só os surfistas mais gabaritados enfrentam as montanhas d'água que brotam dos corais desse pedacinho da Polinésia Francesa. Acompanhe tudo pelo site**: **www.billabongpro.com.**

PRA ENCARAR \o/ FILA NIGHT RUN O divertido circuito noturno de corridas de rua tem duas edições no mês: **Belém dia 14** e **Rio de Janeiro dia 28**. Sem o calor do sol, com clima de malhação-balada e distâncias de 10 km e 5 km, **é ideal para quem está começando**. **www.nightrun.com.br** \o/ CORRIDA CONTRA O CÂNCER DE MAMA O evento, parte da famosa campanha *O câncer de mama no alvo da moda*, completa 15 anos e já arrecadou R$ 57,5 milhões. Queime calorias e de quebra ajude quem precisa. **Dia 15 em São Paulo e dia 22 em Blumenau**. **www.ibcc.org.br**

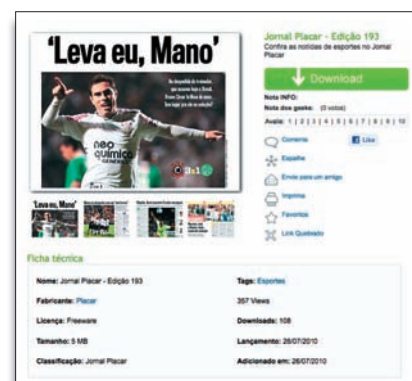
Siga seu time pelo iPhone

Com o aplicativo Brasileirão 2010 PLACAR, você recebe, em tempo real, as notícias e os resultados do seu time do coração

Tabelas, classificação, galeria de fotos, lance a lance... Tudo no seu bolso

Seu time vai jogar no sábado, mas sua namorada insiste que você a acompanhe no aniversário do filho da amiga dela? Sem problemas: com o aplicativo Brasileirão PLACAR você pode acompanhar todas as novidades do seu clube do coração em qualquer lugar que sua presença seja requisitada. Para isso, basta ser o feliz proprietário de um celular iPhone, acessar a App Store e baixar o programinha da PLACAR de graça. Com ele instalado, você terá a cobertura completa das séries A e B do campeonato mais equilibrado do mundo, com a experiência da maior revista de esportes do Brasil. Em tempo real! Todas as informações que um fã de futebol precisa direto no seu celular. Tabela atualizada, resultados dos jogos, lance a lance das partidas ao vivo e todos os detalhes de cada jogo da rodada. Você pode, ainda, fazer uma simulação de resultados para saber o que seu time precisa para chegar ao tão sonhado título nacional. O aplicativo é compatível também com o iPod Touch e o iPad.

BAIXE O PDF DO JORNAL

Toda semana, o Jornal PLACAR invade a cidade de São Paulo com as últimas notícias do futebol. Mas ficar por dentro do mundo da bola não é privilégio exclusivo dos paulistanos. Agora é possível baixar as edições completas do Jornal PLACAR em PDF, através do site da INFO (info.abril.com.br/downloads). É só acessar para ter todas as páginas à sua disposição, na íntegra. Além disso, é possível comentar, compartilhar ou imprimir. Você pode ainda acompanhar o page flip em **placar.abril.com.br/jornal**.

SIGAM-NOS OS BONS!

Pensando em você, torcedor alvinegro, rubro-negro, tricolor, celeste, colorado ou alviverde que só tem olhos para as coisas do seu clube – e que não consegue se concentrar nas notícias da série B ou do futebol internacional –, criamos perfis exclusivos e direcionados a cada uma das 12 principais torcidas do país. Assim, se o seu time do coração é um deles, você pode seguir um canal direcionado à sua paixão. Basta acessar: **twitter.com/placar/times.**

mentos
SURPREENDENTE
NEOGAMA/BBH
mentos rainbow
QUEM NÃO TINHA
NENHUMA COR
AGORA PODE TER 7.
www.MumiasAmamMentosRainbow.com.br
Mentos Rainbow. 7 cores, 7 sabores.

PEIXE VOADOR
Vegetais plantados no chão, os zagueiros do Atlético-PR fecharam os olhos à própria impotência de acompanhar o voo do garoto Breitner

SACO DE PANCADAS
No 1 x 1 no Pacaembu, a dupla corintiana mostrou seu amor por Kléber: Leandro Castán segurou e Ralf cravou a ferradura

BEBEDOURO
Encurralado e sedento, o gremista Hugo estica o bico para se hidratar no chafariz criado pelos pés do vascaíno Léo Gago no empate de 1 x 1 entre tricolores e cariocas no Olímpico

PELA CULATRA
Cavadinha é 8 ou 80: ou o goleiro ou o atacante passa ridículo. Dessa vez Neymar levou a pior – mas Lee não livrou seu Vitória dos 2 x 0 contra o Santos

CAMAROTE PLACAR

Veja São Paulo

Confira mais fotos de convidados do Camarote em http://placar.abril.com.br/tag/camarote

Mayko, do Palmeiras, autografa o painel: mais uma assinatura estrelada

De pai para filha: o futebol reúne gerações

O jogador Átila, do Bahia, também visitou o Camarote

Ver o time de perto é ótimo. Em turma, é melhor ainda!

Sorriso no rosto, jeito animado... Os amigos estão no Camarote Placar!

Esses dois saíram bem na foto!

Positivo: os torcedores não param de apoiar o SPFC

O jogo fica muito mais divertido com uma boa companhia!

Felizes com o time e também com o Camarote!

Fotógrafos: Eduardo Iezzi | Leonardo Rozário

REALIZAÇÃO

CLUBE DO ASSINANTE Abril
O clube que conhece e reconhece você.
www.clubedoassinanteabril.com.br

Que tal assistir uma partida de futebol no camarote Placar? Participe do Concurso Cultural (*) para concorrer. Acesse o site www.clubedoassinanteabril.com.br para participar. Se ainda não é sócio do Clube, cadastre-se já! Você ainda poderá contar com muitas vantagens e benefícios que só assinante Abril tem!

(*) – Promoção disponível para assinantes Gde São Paulo.

CAMAROTES PLACAR: FUTEBOL DE PRIMEIRA

O mundo da bola acaba de consagrar seu mais novo campeão, a Espanha. Mas as emoções do futebol brasileiro ainda não chegaram ao fim este ano! Os jogos do Brasileirão e da Copa Libertadores da América já recomeçaram e podem ser assistidos dos melhores espaços dos estádios do Morumbi e do Maracanã: os Camarotes Placar. Diversão, segurança e conforto garantidos. Porque aqui a bola nunca para de rolar!

A capa da Playboy de julho, Mônica Apor, torceu em grande estilo

Esses dois estão mais do que prontos para ver o time em ação!

Aprendiz de tricolor: a paixão pelo time começa cedo!

Quem disse que mulher não curte futebol estava errado...

Quando a bola começa a rolar é a maior festa!

Essa é a torcida do futuro. Tem animação de sobra!

O torcedor sortudo ganhou um brinde do patrocinador

A fã do tricolor paulista também se deu bem!

Já essa dupla deve estar pensando na próxima visita ao Camarote

PATROCINADOR 2010
MORUMBI

PATROCINADOR 2010
MARACANÃ

Em uma final surpreendente, Caetano Vargas, de 22 anos, foi o campeão da segunda etapa do SuperSurf Internacional que aconteceu na Praia de Maresias, São Sebastião (SP). O evento foi realizado de 29 de junho a 04 de julho no badalado litoral paulista.

Além de faturar o prêmio de 12 mil dólares e 1.000 pontos no ranking do WQS, o paranaense assumiu a liderança da corrida pelo Peugeot oferecido ao melhor da temporada do SuperSurf Internacional. A decisão foi disputada com o paulista Magno Pacheco, de 21 anos, que ganhou 6 mil dólares pelo vice-campeonato.

No concurso Beach Girls, as finalistas eleitas pelo público que lotou a praia de Maresias foram: Ana Paula Ribeiro, Gabriela Levint, Gabriela Viscardi e Graziele Menezes.

Acesse o site www.supersurf.com.br e acompanhe as duas etapas restantes.

BLACKKAT STUDIO

CRÉDITO DE FOTOS: TIAGO NAVAS

CO-PATROCÍNIO:

REALIZAÇÃO:

COBERTURA EXCLUSIVA:

APOIO:

QUATRO RODAS

REVISTA RUNNERS

FPS

AQUECIMENTO

PERSONAGEM DO MÊS

Ele voltou

Taison parecia já ter jogado a toalha. Ainda mais sob o comando de Roth, com quem já bateu boca. E não é que o garoto se tornou o principal jogador do Inter?

POR **SÉRGIO XAVIER FILHO**

Sob todos os aspectos, ele é uma improbabilidade. Oitavo filho da família Barcellos, não vingaria após nascer esquálido. Vingou. Não conseguiria pular o muro que separava a vida miserável em Pelotas de uma condição digna de sobrevivência. Pulou. Não deveria dar jogador. Deu. Não voltaria a ser protagonista do Internacional após se deslumbrar com a fama repentina. Voltou.

Esse é Taison. Um improvável. O atacante colorado de 22 anos já era carta fora de um baralho com muitos ases. O torcedor já tinha desistido dele, desde o ano passado. Taison foi o destaque colorado no primeiro semestre de 2009. Artilheiro e melhor jogador do Gauchão, ele sumiu no segundo semestre. Foi uma decepção. Em um primeiro momento, se afogou nos elogios, relaxou nos treinos, murchou. Em um segundo, perdeu a confiança e não conseguiu mais recuperá-la. Teve chances, e não as aproveitou. Foi para o banco, quase foi para o Palmeiras e para a Europa. Acabou ficando.

Seu tempo de Beira-Rio parecia ter data marcada para acabar com a chegada do treinador Celso Roth em julho. No Grenal de fevereiro de 2009, Taison diz ter ouvido do zagueiro gremista Léo que Roth, técnico do tricolor, mandou chegar junto. “Eu passei na lateral do campo e o Celso Roth disse: ‘Léo, bate nele, porque ele é pipoqueiro’”, disse o atacante na época. Com o episódio, até os gandulas colorados sabiam que então a expectativa de vida do garoto no clube não parecia das maiores.

Já na apresentação do técnico aos jogadores, um diálogo que reverteria a lógica. “Tudo bem, Taison?”, perguntou um sorridente Roth. “Tudo bem, professor”, respondeu o jogador. “Tudo bem como, se tu não está jogando?”

A conversa foi a senha para a mudança. Mais bem preparado fisicamente e com um incentivo que não recebia do técnico anterior (o uruguaio Jorge Fossatti), Taison voltou a partir para cima dos adversários. E se encaixou na nova ideia de time que Roth implantou no Beira-Rio. O técnico passou a colocar a equipe no sistema mais usado na última Copa do Mundo, o 4-2-3-1, com uma linha de três meias mais ofensivos. E, como se fosse uma Holanda gaudéria, Celso Roth fixou nesse meio jogadores abertos pelos flancos com pé trocado. O canhoto D’Alessandro pela direita, Tinga pelo meio e o destro Taison pela esquerda, pronto para cortar para dentro e chutar.

Taison não recuperou apenas a confiança, acabou se tornando o jogador mais agudo da equipe na volta da Copa. Na reestreia contra o Guarani, um gol com uma de suas marcas, a velocidade. Contra o Flamengo, o golaço da vitória, recebendo na esquerda e cortando para o meio. Contra o São Paulo, na Libertadores, foi ele quem ateou fogo na partida. Em uma equipe repleta de ídolos com uma extensa ficha corrida de serviços prestados ao clube, como Tinga, Sobis, D’Alessandro, Andrezinho, Bolívar e Guiñazu, o garoto de Pelotas acabou virando “o cara”. Taison é mesmo uma improbabilidade.

EDIÇÃO *RICARDO PERRONE* **DESIGN** *L.E. RATTO*

©FOTO VIPCOMM

Taison: de jogador esquecido a craque do pós-Copa

ÍDOLO DO ÍDOLO

LUISÃO
ZAGUEIRO
DO BENFICA

ÍDOLO: ALDAIR, ALÉM DE ZICO

Como bom rubro-negro, sempre gostei do **Zico** e do **Aldair**. Um dos melhores jogadores da história na minha posição foi o Aldair.

Aldair: inspiração de Luisão ©1

©3

Família Jorginho

Auxiliar de Dunga incentivou atletas a não levarem parentes para a Copa, mas trouxe sete familiares no voo de volta

O voo fretado pela CBF para trazer a seleção de volta da África teve como passageiros inesperados familiares do auxiliar-técnico Jorginho, que incentivou os atletas a não levarem parentes para a Copa. A carona deixou jogadores descontentes. Eles já não tinham gostado de saber que Jorginho tinha levado parentes. A maioria seguiu o conselho.

Segundo um membro da delegação, sete parentes do auxiliar pegaram carona no voo pago pela CBF. Situação desagradável para jogadores como Robinho, repreendido por dar entrevistas em dia de folga.

Pelo menos um dos treinos privados por Dunga foi assistido pela família de Jorginho em uma instalação que deveria ser usada por patrocinadores da CBF. Ninguém teria ficado sabendo, não fosse o descuido de um segurança que deixou o volume de seu rádio alto quando um colega o avisou da chegada dos convidados do auxiliar. O episódio revoltou patrocinadores barrados na porta da escola em que a seleção se exercitava. PLACAR não localizou Jorginho para falar sobre o assunto. **RICARDO PERRONE**

LENDAS DA BOLA

O inacreditável, o impressionante, o sobrenatural. As histórias que os gramados não contam

POR MILTON TRAJANO

©2

©1 FOTO RODOLPHO MACHADO ©2 ILUSTRAÇÃO MILTON TRAJANO ©3 ILUSTRAÇÃO STEFAN

Realização

COMO SER UM CAMPEÃO

Só 0,26% da população vira um atleta como Nilmar. Nem por isso a Educação Física deve ficar de escanteio. Veja por que levá-la a sério

1 DESENVOLVE HABILIDADES COGNITIVAS

» Ou seja, ajuda a raciocinar, a planejar, a exercitar a memória, a compreender situações, linguagens e estratégias e a resolver problemas

2 ENSINA A RESPEITAR O CORPO

» Os alunos conhecem os perigos do sedentarismo, bem como os danos que o exercício sem supervisão pode causar

3 AUMENTA A AUTOESTIMA

» O exercício faz o corpo liberar hormônios que causam bem-estar. Além disso, melhora a confiança e diminui a timidez

4 TRABALHA O EQUILÍBRIO EMOCIONAL

» Ganhar, perder, errar, jogar com a incerteza... são coisas comuns. A boa Educação Física deve desenvolver o controle psicológico dos alunos em situações desafiadoras

5 ENSINA A TRABALHAR EM GRUPO

» Tanto no futebol quanto na vida é preciso aprender a dividir as tarefas e responsabilidades. Quanto maior a comunicação do grupo, melhor o resultado

ALEXANDRE BATTIBUGLI

"É preciso incentivar sempre os estudos
Nilmar, atacante da Seleção

Apoio

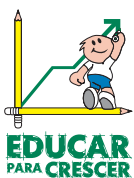
O Brasil só melhora com Educação de qualidade
E você tem tudo a ver com isso

www.educarparacrescer.com.br

Fabrício, filho de Paulo Isidoro, aprende espanhol de olho na Europa

© 1

Toca de estudos

Pioneira, escola do Cruzeiro ensina idiomas e abre caminho do vestibular para atletas

Cheio de vaidade por ter sido o primeiro clube brasileiro a instalar uma escola em seu CT, em 2001, o Cruzeiro coleciona diplomas e aprovações no vestibular. O colégio fica na Toca da Raposa I, que abriga as categorias de base, e tem capacidade para 120 atletas-alunos dos ensinos fundamental e médio. Alguns deles acabam se dando bem tanto dentro quanto fora de campo.

O goleiro Rafael, hoje no elenco principal, formou-se em 2006. No mesmo ano, foi aprovado no vestibular de educação física, juntamente com outro ex-companheiro da base e o volante Diogo Mucuri, que abandonou os gramados em 2007, com problemas cardíacos.

Para Roger Galvão, diretor da base celeste, o sucesso da escola se deve a sua adaptação à rotina dos jogadores. "Com o atleta estudando na Toca, é possível acompanhar de perto seu desempenho escolar e ajustar os horários de aula aos treinamentos", afirmou.

O clube gasta cerca de 18 000 reais por mês com a escola. Investimento que ajuda a revelar talentos, como os laterais Jonathan e Diego Renan e os zagueiros Wellington e Thiago Heleno, formados no colégio cruzeirense e agora integrantes do time principal.

Além das disciplinas básicas, lições de comunicação e idiomas também fazem parte da grade curricular. O goleiro Gomes, por exemplo, diz que se adaptou rápido à Holanda, depois de se transferir para o PSV em 2004, por causa das aulas de inglês na Toca da Raposa. Já o volante Fabrício, da equipe de juniores, aprende espanhol. "É o sonho de todo jogador poder atuar um dia na Europa, na Espanha... Como já conheço a língua, facilita", diz o filho do ex-meia Paulo Isidoro. **BREILLER PIRES**

MASSAGISTA DIPLOMADO

A escola da Toca da Raposa não serve só aos jovens jogadores. Massagista do clube há mais de uma década, Tita, 52, concluiu o ensino médio em 2005. Foi colega de sala de atletas como Kerlon (Inter de Milão-ITA) e Luisão (Benfica-POR), além dos goleiros Gomes (Tottenham-ING) e Jefferson, recém-convocado para a seleção. Tita conta que o técnico Felipão, em sua passagem pelo Cruzeiro, foi quem o incentivou a retomar os estudos, interrompidos na 5ª série. Com o aval da diretoria, integrou uma das primeiras turmas do colégio. "Sou muito grato ao Cruzeiro pela oportunidade. Não tive condições de estudar no passado, mas, assim que criaram a escola, tomei coragem para encarar os livros de novo", afirma. Atualmente, Tita cursa faculdade de fisioterapia e quer estar pronto para novas oportunidades. "Educação é um investimento. Se pintar uma vaguinha como fisioterapeuta do clube no futuro, vou agarrá-la."

Tita, 52 anos, foi colega de classe do goleiro Gomes

© 1

© 1 FOTO EUGÊNIO SÁVIO

BELLETTI APELA PARA O FLU

Com dois anos e meio de vida, o Futebol Clube Cascavel vive um momento crítico. Seu dono, o lateral Belletti, esperava que a equipe subisse para a primeira divisão paranaense este ano, mas não deu. Com um gasto superior a 1 milhão de reais, o jogador-cartola não quer mais pôr a mão no bolso e procura um parceiro para não fechar as portas. O parceiro poderá ser o Fluminense. Recém-contratado pelo próprio tricolor carioca, o lateral recebeu sinal verde. "Imagino que a divisão de base dele deve ser interessante. Vamos conversar", disse o vice de futebol do Flu, Alcides Antunes. A família Belletti comemora. Sandro Belletti, irmão do lateral, revelou que a ideia era o clube se licenciar. "Os prejuízos foram grandes", disse. Com o aceno do Flu, a esperança voltou. Sandro já sugere um nome. É o zagueiro Carlos Diogo, 17, emprestado ao Grêmio Prudente. **ALTAIR SANTOS**

O Pensador e o Duquecaxiense: mais jogadores do que torcida

©1

Três times tristes

Com a ajuda de Gabriel o Pensador, Duque de Caxias ganha terceiro time. Mas nem todos juntos enchem um estádio

Tigres e Duque de Caxias jogaram para 429 pessoas no estádio Romário de Souza Farias, o Marrentão, em 7 de março. Não havia motivo para mais um time de Caxias no campeonato. Mas, dois meses depois, surgiu o Duquecaxiense, com a grife de Gabriel o Pensador, agora agente e empresário de jogadores. Os jogos do time acontecem com os portões fechados, o que em nada ajuda a cidade do Duque de Caxias, time do infeliz recorde negativo de público em 2009 — apenas cinco torcedores contra a Ponte, pela série B do Brasileiro. "Quem vê os estádios vazios sabe da nossa dificuldade", afirma o vice-presidente do Duque, Alan Oliveira de Paula. A série B exige estádios com mais de 10 000 lugares (no Marrentão, cabem 5 000), e o clube foi obrigado a jogar no Engenhão, com média de 265 torcedores. "Não temos apoio de prefeitura nem de torcedores e dependemos de parcerias", diz Alan.

MARCOS SERGIO SILVA

O HOMEM MAIS IRADO DA CIDADE

POR ENRIQUE AZNAR

Eu já sabia. Faltando três anos para o ensaio geral, a Copa das Confederações, não temos um estádio decente sequer. Ridículo. Porque estão deixando as coisas nas mãos do ditador do futebol brasileiro. Sim, a maior paixão deste país é governada despoticamente por alguém que tem interesses particulares. Culpa do governo, que deixou o cara ser o mandachuva do comitê organizador. A Copa e a Olimpíada são questões estratégicas. Questões de estado. Mas neguinho só quer morder o dele. Prepare o seu nariz de palhaço. O meu, já estou usando.

©2

©1 FOTO AGÊNCIA O DIA ©2 ILUSTRAÇÃO MILTON TRAJANO

kwarup.com

1 ano de domínio grátis

Coisas assim não são fáceis de encontrar

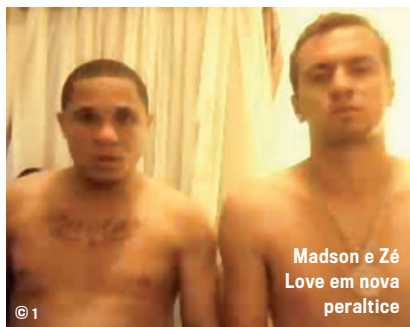
Contrate um plano de hospedagem de sites na Locaweb e **ganhe a primeira anuidade de um novo domínio.**

E mais: a Locaweb oferece diversos benefícios e serviços gratuitos para tornar seu site mais conhecido na Internet.

Confira:

Locaweb.com.br/DominioGratis

Válido para resgistros de domínios solicitados no momento da contratação do plano de hospedagem.

©1

FUTEBOL MOLEQUE

Robinho, Diego, Neymar, Ganso... Sobram na Vila Belmiro garotos que se destacam pelo futebol moleque e pelas traquinagens. Na última delas, em transmissão de vídeo pelo Twitter, três jogadores hostilizaram torcedores e Robinho. PLACAR listou algumas molecagens históricas dos Meninos da Vila.

CÂMERA INDISCRETA Na webcam, Zé Eduardo, Madson e o goleiro Felipe mandaram recados mal-educados para a torcida ("O que gasto em ração com meu cachorro é o teu salário por mês") e para Robinho ("Ninguém vai sentir sua falta"). Pegou mal.

SINUCA DE BICO Antes da partida contra o Fluminense, pelo Brasileirão, Robinho quebrou o celular de Wesley, que revidou detonando o carro do colega com um taco de bilhar.

PARABÉNS! Em maio, Ganso, Neymar, Madson e André chegaram atrasados à concentração e foram afastados do jogo contra o Atlético-GO. Estavam na festa de aniversário de Madson.

CHAPELARIA No clássico com o Corinthians, no Paulistão, Neymar deu um chapéu em Chicão depois que o juiz já tinha parado o lance. O zagueiro ficou bravo e foi para cima do atacante.

TIRO AO ALVO Fábio Costa resolveu se distrair na janela de seu quarto na concentração dando tiros com uma espingarda de chumbo.

BEM NA FOTO Em 2004, na seleção pré-olímpica, Robinho baixou o calção de Diego enquanto tirava foto para a credencial do torneio.

NATUREZA Em 2002, com o Santos em Extrema-MG, o técnico Leão fez uma ronda. Viu dois cavalos parados num matagal e descobriu o meia Diego e o atacante Douglas numa cachoeira, só de cueca. A dupla voltou para o hotel a pé.

VAI BUSCAR!

CORINTHIANS – 100 ANOS DE PAIXÃO
Editora Magma
O livro de Marco Piovan e Newton Cesar aproveita a avalanche de títulos sobre o centenário, com biografias de heróis do clube e fotos de torcedores ilustres.

PONTE PRETA – A TORCIDA QUE TEM UM TIME
Editora Pontes
São 640 páginas com os 110 anos de história da Macaca. Stephan Campineiro e André Pécora contam até como o estádio Moisés Lucarelli foi construído.

©2

O inferno de Juvenal

Tudo o que o presidente do São Paulo queria em 2010 aconteceu... ao contrário

O presidente do São Paulo, Juvenal Juvêncio, pode cortar de seu calendário o ano de 2010. A sequência de fatos ruins que o cartola enfrentou já caracterizam um inferno astral. As dores de cabeça começaram com o veto do Morumbi à Copa de 2014. Mesmo com essa baixa — e sem conseguir um patrocínio desde o início do ano —, o presidente ainda garantia que embolsaria 30 milhões de reais de um investidor. Até agora, a promessa não foi cumprida. Entre os pepinos que Juvenal enfrentou em 2010 está o imbróglio jurídico com Oscar, uma das revelações do clube. Mas o São Paulo acabou perdendo a briga e o meia até se apresentou como jogador do Internacional. O São Paulo recorre na Justiça. Às vésperas da semifinal da Libertadores contra o próprio Inter, Juvenal viu o inferno astral à sua frente de novo. Quis mas não pôde demitir Ricardo Gomes, não renovou com Cicinho e ainda viu recém-contratados do exterior pelo Colorado receberem a autorização da CBF para disputarem a semi. O presidente tricolor não vê a hora de 2010 acabar. *BERNARDO ITRI*

©1 FOTO REPRODUÇÃO ©2 ILUSTRAÇÃO MARCELEZA ©3 FOTOS DIVULGAÇÃO

Ainda dá tempo

Eles vacilaram nas oportunidades que tiveram na seleção quando Dunga estava no comando. Mas, pela pouca idade, têm chances de estar na renovação de Mano

CÁSSIO | Goleiro | 23 anos
Teve uma convocação em 2007, mas não jogou. Seu agente é Carlos Leite, o mesmo de Mano

DENILSON | Volante | 22 anos
Recupera-se de inflamação no púbis, mas é forte candidato a substituir Gilberto Silva

RENAN | Goleiro | 25 anos
Voltou ao Internacional neste ano e terá mais visibilidade para retornar à seleção

ANDERSON | Meia | 22 anos
Trabalhou com Mano no Grêmio (fez o gol da vitória na Batalha dos Aflitos). Sofreu acidente em 31/7

DIEGO ALVES | Goleiro | 25 anos
Conta com sua atual experiência no Almería-ESP como trunfo para ser experimentado

DIEGO | Meia | 25 anos
Apesar da vivência internacional, não convenceu Dunga. Mas agora deve ter nova oportunidade

BRENO | Zagueiro | 20 anos
Ainda não se firmou na Europa, mas, por ter idade olímpica, pode ganhar oportunidade na zaga

THIAGO NEVES | Meia | 25 anos
Pela carência na posição, estar escondido na Arábia Saudita pode não atrapalhar seu retorno

RAFINHA | Lat.-direito | 24 anos
Com Maicon e Daniel Alves em boa fase, teve poucas chances. Mas é um nome a ser lembrado

Veja mais na pág. 42
Lucas, André Santos e Carlos Eduardo, os homens de confiança de Mano Menezes

CRAQUE DO FACEBOOK

Rafinha, 18 anos, do Toledo Colônia-PR, planeja jogar a Copa de 2014 pela Áustria. Neto de austríacos, Rafinha já vestiu a camisa da seleção sub-18 daquele país contra a República Tcheca e a Hungria. E tudo graças à internet. No ano passado, ele fez um vídeo com suas jogadas. Através do Facebook, conheceu o gerente das seleções de base da Áustria, Andreaf Haller, e postou o vídeo. A tática deu certo. "No primeiro jogo, fiz dois gols. No segundo, também fui titular, mas não marquei", afirma.

Rafinha: do Toledo para a Áustria © 3

ALTAIR SANTOS

www.kildare.com.br
PARA TODOS SEUS EU'S
KILDARE
Invente seu caminho.

Lista de presença

Corinthians identifica público não-pagante para limitar espaço nos jogos em casa

O Corinthians é o único clube a divulgar quem entra de graça no estádio nos jogos do Brasileiro. Está no site da CBF. Detalhar a origem do público não-pagante é o primeiro passo de um projeto cujo objetivo é obter essa informação antes, e não depois das partidas. Assim, um espaço será reservado para os que não pagam, baseado na média. Os não-pagantes terão de retirar um convite. É uma forma de limitar o número de gente que entra sem pagar.

Hoje, cerca de 10% do público total, em média, entra sem pagar no Pacaembu. O maior contingente é amparado pela Lei 11256/92: menores de 12 e maiores de 60 anos. Depois a imprensa, deficientes físicos e as vagas da Prefeitura de São Paulo. Como o estádio é municipal, parte dos assentos é reservada a um projeto social. Autoridades (juízes, promotores, delegados e afins) fecham o ranking. Contra o Guarani, em 25 de julho, foram 24 501 pagantes e 3199 não-pagantes. Só no confronto entre Botafogo e Goiás, no Engenhão, o número de gratuidades foi maior: 3 298. "Por lei, temos de liberar essas entradas. Nada contra, mas se tivéssemos um mecanismo de controle saberíamos quantos ingressos vender", diz o coordenador de arrecadação do Corinthians, Lucio Blanco. Uma experiência já foi feita com um cadeirante. Cadastrado, avisa com antecedência quando vai com a família ao Pacaembu, e o clube reserva as entradas. A meta é fazer o mesmo em larga escala. ***FÁBIO SOARES***

Contra o Guarani, 3199 não pagaram ©1

QUEM NÃO PAGA NO PACAEMBU

LEI E PROJETO SOCIAL LIBERAM A ENTRADA DE 10% DA TORCIDA

	9/5 (ATL-PR)	23/5 (FLU)	29/5 (SAN)	23/6 (INTER)	18/7 (ATL-MG)	25/7 (GUA)
CRIANÇAS E IDOSOS	809	2695	1727	2439	2030	2640
IMPRENSA	149	217	252	155	244	228
DEFICIENTES	65	171	284	205	175	187
PREFEITURA*	66	90	141	60	104	121
AUTORIDADES	26	12	18	39	26	23
TOTAL NÃO-PAGANTES	1115	3185	2422	2898	2579	3199
TOTAL PAGANTES	9232	28190	27681	33361	22163	24501
TOTAL GERAL	10347	31375	30103	36259	24742	27700

* FUNCIONÁRIOS E CRIANÇAS DE PROJETO SOCIAL

O porco de Viola não entrou no filme ©2

CENTENÁRIO CENSURADO

Viola imita um porco em 1993. Edílson domina a bola com embaixadinhas em 1999. Os dois episódios, ambos em finais de Paulista contra o Palmeiras, não aparecem em *Todo Poderoso, o Filme*, documentário que comemora os 100 anos do alvinegro. "(A inclusão das cenas) foi discutida. Decidiu-se deixá-las de fora porque queríamos uma imagem de respeito ao adversário", afirma Ricardo Aidar, um dos diretores do filme. Ele cita a declaração do palmeirense Ademir da Guia, incluída no filme, de que a rivalidade é boa desde que não descambe para a briga. Os dois episódios são reverenciados pela torcida corintiana. As embaixadinhas aparecem até em camisetas de torcedores.

MARCOS SERGIO SILVA

©1 FOTO RENATO PIZZUTTO ©2 FOTO AE

Romário agora distribui panfletos de campanha junto com os autógrafos

Peixe fora d'água

Marinheiro de primeiro viagem, Romário busca ajuda de sociólogo para se adaptar à rotina de candidato no Rio

"Galera, a Copa já passou pra gente... Nosso bate-bola agora é em outro campo. Vamos juntos no campo da política. CONTO COM VOCÊS!" A mensagem, postada em seu blog, separou o Romário comentarista do Mundial do Romário candidato a deputado federal. Desde julho, o ex-atacante tenta uma vaguinha em Brasília pelo PSB do Rio. A tentativa inclui trapalhadas — como trocar a sigla do Partido Socialista Brasileiro pela do PSDB ao assinar a filiação — e uma paciência nunca vista nos 23 anos em que esteve em campo. No primeiro mês de campanha, visitou colônias de pescadores, jogou pelada em Madureira e panfletou na estação das barcas. A rotina mudou parte de seu comportamento: chega a acordar às 5h30 para as agendas de candidato (nos clubes, era comum se atrasar para treinos às 9h). "Sempre tive muita dificuldade para treinar de manhã. Nunca gostei, mas isso não quer dizer que deixei de fazer. Hoje entendo que é importante *[acordar cedo]*", diz o ex-atacante. "É diferente, é estranho *[ser candidato]*. Tenho que ir até as pessoas, antes elas vinham até a mim. Mas eu tiro de letra." As propostas do Baixinho, elaboradas com a ajuda de Márcio Saraiva, 38 anos, o sociólogo escolhido para prepará-lo como candidato, são baseadas no esporte e na inclusão de pessoas com necessidades especiais. "O que o Romário não queria era ser folclórico, um ex-BBB, queria ter conteúdo. Ele é um marrento do bem, que vai brigar por suas paixões", afirma Saraiva. O Baixinho reedita na urna a parceria com Bebeto, candidato a estadual. "Vou panfletar com ele amanhã", diz Romário. **MARCOS SERGIO SILVA**

OUTROS CANDIDATOS

EX-CRAQUES APROVEITAM O PASSADO DE GLÓRIAS PARA TENTAR ARRANCAR VOTOS. TÚLIO E ROBSON JÁ SE DERAM BEM

VAMPETA
Deputado federal (PTB-SP)
Não tem hora nem lugar para distribuir santinhos. Até Messi, em Indaiatuba, recebeu um. Declarou 2 milhões de reais em bens e espera gastar 5 milhões.

MARCELINHO CARIOCA
Deputado federal (PSB-SP)
"Negociou" a ida para o PSB – o PDT estava interessado. Ofusca o candidato ao governo, o ex-presidente da Fiesp Paulo Skaf, nas caminhadas públicas.

TÚLIO
Deputado estadual (PMDB-GO)
Vereador em Goiânia, tenta a Assembleia Legislativa. Gaba-se de ser o parlamentar com mais projetos (101) – mas apenas cinco foram aprovados.

BEBETO
Deputado estadual (PDT-RJ)
Aproveitou a Copa para dar uma série de entrevistas e recolocar seu nome na mídia. Reedita, na urna eletrônica, a dupla campeã de 1994 com Romário.

DANRLEI
Deputado federal (PTB-RS)
Danrlei de Deus trocou o corpo a corpo das manhãs pelas madrugadas. É mais fácil vê-lo nas baladas gaúchas que nas feiras livres.

MARQUES
Deputado estadual (PTB-MG)
Despediu-se do futebol em maio. Em junho, seu nome era aclamado como candidato. Tem o maior patrimônio, avaliado em 8,3 milhões de reais.

ROBSON
Deputado estadual (PTB-PA)
É o único que tenta a reeleição – em 2006, recebeu 33 400 votos. Acusou o Paysandu de mau uso de 100 000 reais de uma emenda parlamentar.

©1 FOTO DIVULGAÇÃO

AGORA OS CRAQUES DO SANTOS CABEM NO SEU BOLSO

EXCLUSIVIDADE DAS LOJAS RI HAPPY

CAMPEÃO PAULISTA DE 2010

NEYMAR
Santos Futebol Clube

ROBINHO
Santos Futebol Clube

GANSO
Santos Futebol Clube

R$ 39,99

Escale a sua seleção!
Passe na Ri Happy mais próxima e confira os bonequinhos dos jogadores Robinho, Neymar e Ganso.

www.rihappy.com.br

MEU TIME DOS SONHOS

OS 11 MELHORES DE TODOS OS TEMPOS PARA...

Batista

Baseado no que viu da Copa na África do Sul, o ex-jogador de Inter, Grêmio e seleção brasileira montou seu time ideal

Tendo opções no banco, como Robinho, Júlio César e Villa, Del Bosque iria fazer miséria.

★ GOLEIRO

Casillas "Na Copa, fechou o gol. Meu goleiro poderia ser também o Júlio César, mas ele falhou na África do Sul"

★ LATERAIS

Maicon "Foi o melhor lateral-direito da Copa do Mundo. Muitas vezes, a equipe não rende e o cara afunda junto. Mas, mesmo com a queda do Brasil, ele conseguiu se destacar"

Lahm "Temos poucos laterais-esquerdos. A maioria das equipes improvisa na função, com volantes, laterais-direitos. Ele é o único lateral que preenche com qualidade a posição"

★ ZAGUEIROS

Lúcio "Não vi nenhum zagueiro melhor que ele na Copa"

Rio Ferdinand "Embora ele não tenha ido para a Copa, eu coloco ele na minha seleção. Quarto-zagueiro como ele não teve na África também"

★ VOLANTES

Schweinsteiger "Foi um dos destaques na Copa. Achei o meio-campo da Alemanha muito bom. Se não fosse a pipocada que eles deram, colocaria ainda outros jogadores"

Xavi "Foi campeão mundial. É um excelente jogador. Queria colocar Pirlo, mas acho que o time ficaria muito fechado"

★ MEIAS

Sneijder "É um jogador de bastante combate, chega à frente, bate de longa distância, cruza. Hoje tem muito meia que trabalha por trás e não entra na área, mas ele faz muito isso"

Messi "É o grande articulador. Ele consegue trabalhar a bola por trás e se infiltrar, com sua habilidade e técnica"

★ ATACANTES

Cristiano Ronaldo "É um jogador que precisa ter alguém que trabalhe com ele na frente – o que não teve na Copa"

Müller "É uma das grandes sensações. Tinha grandes jogadores no Mundial, mas ele foi muito bem. Pela idade, surpreendeu e, com amadurecimento, pode evoluir muito mais"

★ TÉCNICO

Vicente del Bosque "Foi campeão do mundo sem abdicar do jeito ofensivo de seu time. Mesmo em momentos adversos. É valente, apesar de seu jeito quieto"

©FOTO EDISON VARA

Jogue tranquilo em qualquer posição.

PRESERV LITE.
PARA QUEM GOSTA DO
QUE É MELHOR.

Preserv Lite cabe no bolso de qualquer torcida. Com ele você tem segurança, conforto e a melhor sensibilidade para bater um bolão nas suas relações. Use sempre, afinal, de caixinha de surpresas já basta o futebol.

MULTISOLUTION

Quanta hipocrisia!

Pega bem falar mal dos grandes eventos e dos seus cartolas. Quer dizer que bom mesmo eram as Copas bagunçadas, verdadeiros "**Desafios ao Galo**" com grife...

Nunca fale bem de político e de cartola. Pega mal. Afinal, todos não prestam! Certo ou errado? Errado! Temos, tivemos e teremos sempre políticos horrorosos. Mas não todos. Também temos, tivemos e teremos sempre cartolas esportivos horrorosos. Mas não todos. Por isso, respeito *sir* Stanley Rous, João Havelange, Joseph Blatter, Lennart Johanson, Artemio Franchi, Michel Platini, Franz Beckenbauer e alguns poucos outros.

Antes desses homens, no Brasil, quem jogava futebol boa gente não era, a ponto de o pai de dona Celeste não querer o namoro dela com Dondinho, em Três Corações (MG), porque "todo jogador de futebol era vagabundo". Estão vendo como Pelé quase não nasceu?

E hoje, perplexo e feliz, observo o que esses homens acima citados fizeram para melhor na organização do futebol e da Copa do Mundo atual em comparação a antigos torneios tão românticos e... amadores. Nada de recuar até de forma cruel aos Mundiais de 1930, 1934 e 1938. Eram verdadeiros "Desafios ao Galo" com grife. Eu me refiro, sim, aos jogos de 1950, 1954, 1958 e 1962. Com organizações dignas de nossos queridos "Jogos Abertos do Interior", vimos até Jimmy Greaves "ganhando" de Garrincha na caçada a um cachorro em campo, na Copa do Chile de 1962.

Espanha campeã: viva o profissionalismo

"Antes, quem jogava futebol era vagabundo. O pai de dona Celeste não queria o namoro dela com Dondinho. Pelé quase não nasceu!"

E os fotógrafos no Brasil-50, Suíça-54 e Suécia-58? Entravam em campo toda vez que saía um gol e quase pulavam em cima do jogador que acabara de meter a bola para a rede. Saía um pênalti lá do outro lado e eles "cortavam" o campo em busca do melhor flagrante. E o cobrador esperava! Mas e daí? E daí que, de quatro e quatro anos, muitos metem o pau na Copa, em seus patrocinadores e parceiros. É o político e hipocritamente correto. Eles fingem não saber que, antes da Fifa profissional e não romântica, os jogadores ganhavam verdadeiras esmolas e até Pelé valia só 1 milhão de dólares. E ganhava, em 1959, o proporcional a 1000 dólares por mês e mais 8% da cota de 30000 miseráveis dólares que o Santos recebia por jogo amistoso no exterior.

É que não havia marketing esportivo e tudo era uma festa bagunçada, mas maravilhosa, onde despontavam gênios com a bola cheia no pé e bolsos vazios em casa. Milhares deles viveram ou estão na miséria porque só jogavam e seus talentos não foram devidamente valorizados, administrados e bem cuidados por quem tinha a obrigação de ser "dirigente esportivo". Hoje, a Fifa, Uefa e COI, tão profissionais, são criticados. Não é uma incoerência? Os intelectuais queriam o quê? Que o esporte parasse no tempo?

©FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

MANO SEM TRETA

DESDE 2007, O TÉCNICO GAÚCHO SEGUE UM PLANO PARA ALCANÇAR A SELEÇÃO BRASILEIRA. AGORA QUE CHEGOU LÁ, ELE TERÁ DE SER OBEDIENTE E DOMAR SEU LADO DUNGA

POR **RICARDO PERRONE** E **BERNARDO ITRI**

ILUSTRAÇÃO SOBRE FOTO DE **RENATO PIZZUTTO**

DESIGN **HEBER ALVARES**

Mano Menezes, em sua apresentação como técnico da seleção. Na primeira convocação, novidades – pedido de Ricardo Teixeira

Logo depois de aceitar o convite para treinar a seleção brasileira, Mano Menezes teve uma reunião com Ricardo Teixeira e ouviu de seu novo chefe que não queria mais problemas com a imprensa, especialmente com a Globo, evitando a repetição dos conflitos protagonizados por Dunga na Copa da África do Sul. Antes mesmo de se sentar com o presidente da CBF, o técnico já tinha sinalizado que sabia onde estava pisando: deu uma entrevista exclusiva para a Globo imediatamente após anunciar ser o novo treinador do time nacional.

Segundo um amigo de Mano, apesar de naquele momento ainda não ter conversado pessoalmente com Teixeira, ele já tinha sido orientado a dar prioridade para a emissora nos pedidos de entrevista exclusiva e só cumpriu ordens ao atender à principal emissora. Não seria agora que ele arrumaria encrenca. Desde 2007 sua carreira segue uma minuciosa estratégia traçada para levá-lo ao comando da seleção. Até o bom relacionamento com parceiros da CBF foi previsto com antecedência.

A partir de 2007, os contratos de Mano passaram a ter uma cláusula que previa liberação para o caso de ser chamado pela seleção brasileira, maneira de evitar o que ocorreu com Muricy Ramalho, convidado antes dele, mas vetado pelo Fluminense. "Preparamos a carreira dele para chegar à seleção. Acho que ele entrou na seleção no dia em que assinou com o Corinthians. Deixou de ser o Mano do Grêmio e passou a ter destaque nacional", afirmou o empresário do técnico, Carlos Leite.

No ano passado, ele procurou a Nike e sugeriu um contrato de patrocínio com seu cliente. A parceira da CBF já patrocinava treinadores no exterior, mas não tinha ninguém no Brasil. O agente achou o valor oferecido pequeno, mas aceitou o trato. Como parte do projeto para tentar levar o gaúcho à seleção, tinha interesse em vê-lo estrelando propagandas da empresa e ganhando projeção nacional. De quebra, o acordo representava a política de boa vizinhança com uma das principais patrocinadoras da CBF. O contrato acabou e ainda não foi renovado. Hiato providencial para Mano. Sua imagem, agora como técnico da seleção, vale bem mais do que valia enquanto comandava o Corinthians. De salário, receberá entre 350 000 reais, quantia que ganhava no alvinegro, e 400 000 reais. O treinador teve de aceitar um contrato sem multa rescisória.

Ronaldo voltou aos treinos após a saída de Mano

Também fez parte do plano de "nacionalização" de Mano explorar o Twitter. O microblog do corintiano, comandado por sua filha, Camilla Menezes, rapidamente se tornou um dos mais populares do Brasil. Hoje, a aprovação popular é um quesito para Teixeira ao escolher um treinador.

Mano não jogaria fora tanto esforço peitando de cara a determinação da CBF. Tanto que, uma semana após ser apresentado como treinador da seleção, passou quase o dia inteiro gravando programas na Rede Globo.

LADO DUNGA

Apesar da disposição, em seus primeiros momentos na seleção, de se diferenciar de Dunga, principalmente com a calma que costuma demonstrar, Mano tem lá suas semelhanças com o ex-técnico do Brasil. No começo de seu trabalho na CBF, Dunga era obediente. Engoliu Ricardo Teixeira convocando Ronaldinho Gaúcho para a Olimpíada. Num plano traçado pela CBF para que ele se aproximasse mais dos meios de comunicação, Dunga aceitou jantar com os apresentadores do *Jornal Nacional*, Fátima Bernardes e William Bonner, cena difícil de imaginar. Mas, ao chegar à África do Sul, Dunga entrou em conflito com a imprensa, principalmente com a Globo, criou suas próprias regras e comandou a seleção sozinho, tornando-se incontrolável.

Assim como Dunga na seleção, Mano Menezes começou engolindo sapos no Parque São Jorge, mas depois tornou-se superpoderoso. Teve de conviver com o goleiro Felipe, ídolo da torcida quando o treinador chegou, mas criticado pelo técnico muitas vezes por, na opinião do comandante, não se aplicar nos treinos. A contratação de Ronaldo foi outro sapo que ele teve de engolir. Mano

DA DEMISSÃO À SELEÇÃO

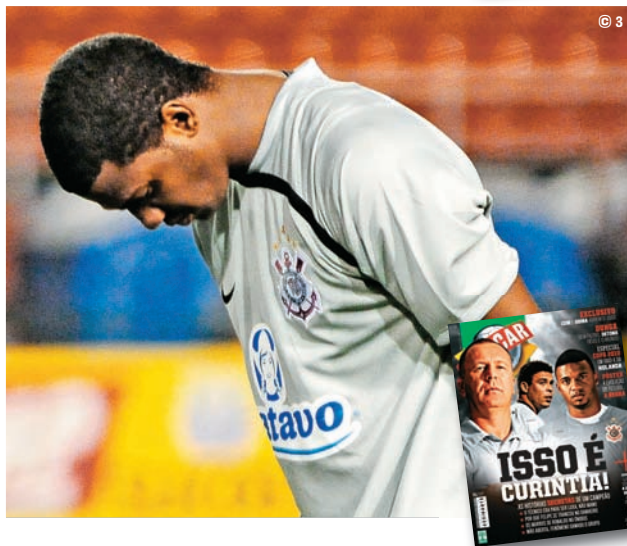
TÉCNICO CHEGOU A SER DEMITIDO TRÊS VEZES PELO MESMO CHEFE NO INÍCIO DA CARREIRA

© 2

MUY AMIGO
Em 1997, no primeiro ano de carreira de Mano como treinador, Paulo Batisti (foto), diretor do Guarani de Venâncio Aires, demitiu o técnico pela primeira vez. Recontratado em 1999, Mano caiu de novo após perder por 4 x 1 para o Juventude. A última demissão veio em 2003, quando ele pediu a cabeça de quatro jogadores, mas a que caiu foi a sua.

© 2

GANHANDO NOME
Foi no Grêmio que Mano começou a ganhar status de treinador de ponta. Fez o time voltar à elite do futebol brasileiro na famosa Batalha dos Aflitos, quando, com sete jogadores em campo, o time gaúcho venceu o Náutico por 1 x 0. Depois, foi terceiro lugar no Brasileirão de 2006 e vice da Libertadores do ano seguinte, ao perder o título para o Boca Juniors.

© 3

MANO CORINTIANO
O técnico garantiu com sobras o retorno da equipe à primeira divisão, em 2008, e venceu o Campeonato Paulista e a Copa do Brasil do ano seguinte. Mas as glórias pararam por aí. Mano fracassou na Libertadores deste ano. Felipe, um dos principais jogadores do time, teve problemas com o treinador e não participou de jogos decisivos do torneio.

©1 FUTURA PRESS ©2 EDISON VARA ©3 RENATO PIZZUTTO

CARTILHA DO SUCESSO

O QUE O MANO DEVE FAZER PARA SE DAR BEM NA SELEÇÃO

©1

BOA VIZINHANÇA
Uma atitude inteligente é se dar bem com Rodrigo Paiva, chefe de comunicação da CBF e homem de confiança de Ricardo Teixeira.

NA TELA DA GLOBO
Mano começou com o pé direito ao dar entrevista exclusiva para a emissora. É prudente liberar jogadores para fazer o mesmo.

VOO SOLO
Manter certa distância do presidente do Corinthians e do agente Carlos Leite agradará ao presidente da CBF. Ele não quer a impressão de que gente de fora dá palpite na seleção.

DISCIPLINADOR
Ser menos tolerante com baladeiros não fará mal. A CBF ainda critica as baladas da Copa de 2006.

HERMANOS
Não dar vexame na Copa América de 2011, na Argentina, é fundamental para sobreviver na seleção.

desconfiava que o Fenômeno geraria ciúmes. No primeiro ano, o atacante ajudou o time a conquistar o Paulistão e a Copa do Brasil, mas, em 2010, não rendeu. Tirá-lo do time era um problema. Parte da diretoria queria Ronaldo sempre em campo por sua força publicitária, mesmo fora de forma.

Veio o fracasso na Libertadores e, ao contrário do que ocorreu com Dunga, demitido após sua pior derrota, Mano ganhou poderes no Corinthians. Pediu a demissão de parte da comissão técnica, entre eles Walmir Cruz, preparador físico que pagou pelo não emagrecimento de Ronaldo. Com seus colegas fora, o assistente de preparação física Lulinha, filho do presidente Lula, considerado intocável, pediu para sair. Felipe foi afastado, após a fracassada transferência para a Europa. Até Ronaldo foi barrado enquanto não perdesse peso. Só voltou a treinar no campo depois que Mano se apresentou à CBF.

No fim de sua passagem pelo Corinthians, Mano estava com a imagem de centralizador, a ponto de alguns cartolas, reservadamente, festejarem o convite da CBF. No Corinthians, o treinador ganhou poder principalmente por ter um vice de futebol, Mário Gobbi, que lhe dava carta branca, além do bom relacionamento com o presidente Andrés Sanchez. De tão admirador do trabalho do técnico, Gobbi criou a "Sala Mano Menezes", com direito a placa no vestiário do clube. Mas, se Teixeira cumprir à risca o que prometeu, ele não terá a mesma liberdade na seleção. Como costuma fazer após cada fracasso em Copas, Teixeira muda seus métodos. Agora quer um cartola grudado no treinador para controlá-lo. Américo Faria, ex-supervisor, caiu acusado de não cortar as asas de Dunga, coisa que o presidente da CBF também não fez.

Controlar Mano Menezes, principalmente no começo, não será difícil. O técnico tem habilidade para fazer valer suas ideias. Já conseguiu uma vitória ao convocar jogadores de fora do país para o primeiro amistoso, contra os Estados Unidos. A vontade de Teixeira, inicialmente, era contar só com atletas que atuam no Brasil. Para Mano, seria impossível montar uma equipe assim.

O jogo contra os norte-americanos

DE DUNGA A MANO EM 4 PASSOS

A QUEDA ANTES DA COPA
Antes de embarcar para a África do Sul, Américo Faria, ex-supervisor da seleção, foi avisado por Ricardo Teixeira que Dunga não continuaria depois da Copa. No Mundial, sua permanência à frente da seleção tornou-se impossível ao entrar em conflito com os principais parceiros do cartola: patrocinadores, a Globo e a Fifa. A eliminação foi a cereja no bolo.

NÓ TÁTICO DE FELIPÃO
Contratar Luiz Felipe Scolari era a opção considerada mais segura pela CBF. Mas, segundo amigos do técnico, ele avaliou que não seria um bom negócio se arriscar. Se perdesse o Mundial de 2014, ficaria marcado por um fracasso. Risco enorme para poucas vantagens, pois já é campeão do mundo. Felipão se antecipou dizendo que cumpriria o contrato com o Palmeiras.

Por decisão da CBF, o médico da seleção José Luiz Runco, que foi demitido após a Copa, voltará a ocupar o cargo na era Mano

será a primeira oportunidade prática na seleção para se comparar Mano com seu antecessor. Apesar de gostar de períodos longos de concentração, como Dunga, seu substituto não perde o sono com os baladeiros — o ex-técnico praticamente baniu a turma da balada, a pedido da CBF. Na primeira entrevista coletiva como técnico do time nacional, Mano disse que não vigia homem fora de campo. No Corinthians, era criticado por não coibir as baladas. Segundo conselheiros, um grupo de jogadores até alugou uma casa para fazer suas festas sem alarde. Alguns exageraram e ficaram fora de forma, mas a comissão técnica não teve como botar um freio. Até porque lidava com medalhões...

Se Mano irá se mostrar um gatinho ou um leão na seleção, só o tempo vai dizer. Sua conduta e rendimento nos próximos meses podem elevá-lo ao patamar de mito — se chegar à Copa de 2014 no comando da seleção e vencer —, mas também proclamar um fracasso, caso não fique no cargo até o próximo Mundial ou perca o torneio em casa, sob os olhares de todos os brasileiros. ✪

MURICY PARA INGLÊS VER?

A segunda opção era Mano Menezes, mas Teixeira não gostou de ver na imprensa que Andrés Sanchez, presidente do Corinthians, tinha indicado Mano. O cartola não queria ser criticado por permitir um poder paralelo. E convidou Muricy. Não era difícil imaginar que Roberto Horcades, presidente do Flu, não liberaria o técnico, pois se desentendeu com a CBF na eleição do Clube dos 13.

CAIU NO COLO, MANO

A desistência de Muricy foi providencial para a CBF, na versão de um dos aliados de Teixeira. Isso porque poderia voltar a Mano Menezes, preferido por ele, sem ter de ouvir que sua contratação foi obra de Sanchez. Nas palavras de um dos envolvidos no negócio com Mano, o convite feito a Muricy foi bom, pois a escolha do substituto de Dunga virou uma criança sem pai.

QUEM MANO LEVA COM ELE

O NOVO TÉCNICO DA SELEÇÃO JÁ TEM SEUS HOMENS DE CONFIANÇA

LUCAS

O volante do Liverpool trabalhou com Mano Menezes no Grêmio. Foi lá que passou por sua melhor fase na carreira. Era usado como um volante que chegava bem à frente – característica apreciada pelo técnico. A confiança em Lucas já fez com que ele estivesse na primeira lista de convocados de Mano, para o jogo contra os Estados Unidos.

ANDRÉ SANTOS

Retorna à seleção com Mano, com quem trabalhou no Corinthians. Na ausência de laterais-esquerdos, tem a confiança do novo comandante da CBF.

CARLOS EDUARDO

É outro ex-gremista que foi lançado por Mano. Canhoto e habilidoso, deve ser nome frequente nas convocações.

© 1 FUTURA PRESS © 2 GETTY IMAGES © 3 ALEXANDRE BATTIBUGLI © 4 AFP

Os Poderosos Chefões

EM TEMPOS DE COPA DE 2014, DE NOVOS INVESTIDORES E DE NOVA SELEÇÃO, PLACAR LISTOU OS 20 NOMES **MAIS INFLUENTES** DO FUTEBOL BRASILEIRO. O PODER DE FOGO DE CADA UM FOI MEDIDO POR SEIS CRITÉRIOS COM PONTUAÇÃO DE 0 A 5*

POR **RICARDO PERRONE** E **BERNARDO ITRI**

DESIGN **L.E. RATTO** ILUSTRAÇÃO **CARLOS FONSECA**

Influência sobre clubes
Leva em conta a quantidade de times que cada um pode influenciar

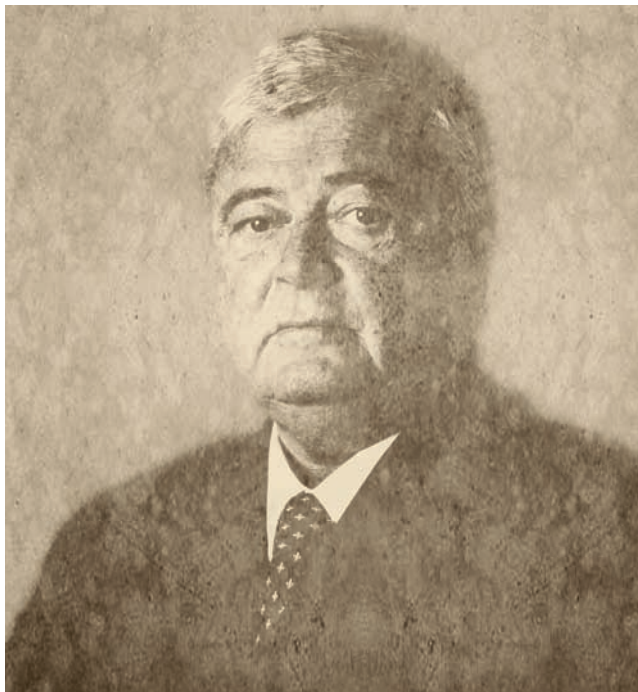
Proximidade com Fifa e CBF
Capacidade de abrir portas nas duas importantes entidades

Capacidade financeira
Vale não só o tamanho do bolso, mas a facilidade para soltar a grana

Viabilização de patrocinadores
Poder de atrair e apresentar patrocinadores ou de patrocinar clubes

Trânsito na imprensa
Facilidade em conseguir espaço nos meios de comunicação

Interferência na Copa-14
Influência na construção de arenas, escolha de cidades e injeção de dinheiro

*EM CASOS DE EMPATE, PREVALECEU A ORDEM ALFABÉTICA

1 RICARDO TEIXEIRA
PRESIDENTE DA CBF

Influência sobre clubes	5
Proximidade com a Fifa e a CBF	5
Capacidade financeira	5
Viabilização de patrocinadores	5
Trânsito na imprensa	4
Interferência na Copa-14	5
TOTAL	**29**

À frente da CBF desde 1989, o cartola nunca desfrutou de tanto poder como agora, dez anos após ser bombardeado em duas CPIs. E a entidade nunca faturou tanto: foram 104,7 milhões com patrocínios em 2009. Desde a escolha do Brasil como sede da Copa de 2014, ele se encontrou com quase todos os governadores do país. A definição das cidades-sede não brecou a aproximação de políticos com Teixeira. Em jogo está a hospedagem de seleções na fase de preparação ou como base no Mundial. São milhões de reais envolvidos. Sem contar os cerca de 450 milhões de dólares que a Fifa enviará ao COL (Comitê Organizador Local), presidido por Teixeira. Na Fifa, ele ganhou status e disputará as próximas eleições. O veto ao Morumbi mostra o poder do cartola, que não é afinado com a diretoria do São Paulo. Nada vai acontecer no Mundial contra sua vontade. Amigos do dirigente mal conseguem falar com ele. São poucos os que não passam por Alexandre, secretário que há anos carrega a pasta de Teixeira.

2 J. HAWILLA
DONO DA TRAFFIC

Influência sobre clubes	5
Proximidade com a Fifa e a CBF	4
Capacidade financeira	4
Viabilização de patrocinadores	2
Trânsito na imprensa	5
Interferência na Copa-14	4
TOTAL	**24**

Nenhum personagem pode influenciar em tantos setores do futebol brasileiro como J. Hawilla. Sua atuação vai dos vestiários aos corredores da Fifa, passando por redações de meios de comunicação. É um dos poucos que Ricardo Teixeira ouve antes de tomar decisões – ele sugeriu a renovação na seleção pós-Copa da África. Um de seus fundos de investimentos reuniu 40 milhões de reais para contratações. Pelo menos 90 atletas têm as carreiras gerenciadas por uma de suas empresas. O grupo também administra o Desportivo Brasil, o Estoril, de Portugal, e o Miami FC, dos Estados Unidos. De olho em 2014 e bem informado graças à amizade com Teixeira, o empresário criou a Traffic Arenas, que participa do projeto da reforma do Palestra Itália. A Traffic Sports comercializa direitos de transmissão de jogos da seleção. Ele também se relaciona com a Globo, pois é dono da TV Tem, afiliada da emissora. Possui ainda a Rede Bom Dia, que tem jornais em cidades do interior paulista, e o *Diário de S. Paulo*.

3 JÉRÔME VALCKE
SECRETÁRIO-GERAL DA FIFA

Influência sobre clubes	1
Proximidade com a Fifa e a CBF	5
Capacidade financeira	5
Viabilização de patrocinadores	4
Trânsito na imprensa	3
Interferência na Copa-14	5
TOTAL	**23**

Fim de entrevista coletiva da cúpula da Fifa em Joanesburgo, durante a Copa da África do Sul. Um grupo de jornalistas brasileiros esquece o presidente Joseph Blatter, cerca o secretário-geral da federação internacional e o persegue com um bombardeio de perguntas pelo shopping em que ficava a base da entidade. A cena indica a influência que o cartola francês terá no futebol brasileiro nos próximos quatro anos. Jornalista, ex-funcionário da TV francesa Canal+, ex-dono de agência de marketing esportivo, ele vai morar no Brasil para ser o homem da Fifa nos preparativos para a Copa de 2014. Sua palavra vai ser fundamental para decidir como a entidade vai gastar pelo menos cerca de 450 milhões de dólares no mundial. Valcke também tem a responsabilidade de aprovar obras nas sedes. Alinhado com Ricardo Teixeira, pode servir de escudo para o cartola no anúncio de decisões impopulares. O São Paulo já sentiu o peso de suas declarações anti-Morumbi.

4 LULA
PRESIDENTE DO BRASIL

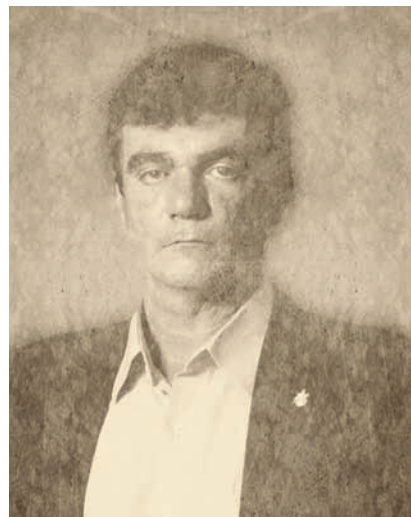
Influência sobre clubes	3
Proximidade com a Fifa e a CBF	3
Capacidade financeira	5
Viabilização de patrocinadores	4
Trânsito na imprensa	3
Interferência na Copa-14	4
TOTAL	**22**

Lula quis se tornar ministro do Esporte, após o fim de seu mandato, para continuar envolvido na Copa de 2014 e no futebol, segundo cartolas com trânsito no PT. A ideia não vingou, mas Lula já deixou claro que continuará se envolvendo. Atualmente, tenta ressuscitar o Morumbi. Um dos motivos é ter liberado 1,7 bilhão para as obras do trem que ligará, entre outros pontos, o aeroporto de Congonhas ao estádio. Sem o apoio dele, o Brasil não teria a Copa. Lula aprovou a liberação de bilhões para as cidades-sede e aceitou as exigências da Fifa. Lula é visto como a única pessoa que pode brigar por interesses de cartolas na Fifa, quando eles são conflitantes com os de Ricardo Teixeira. A descoberta dos clubes sobre o alcance do presidente no futebol fez com que portas fossem abertas para seu filho, o preparador físico Lulinha. Ele trabalhou no São Paulo, Palmeiras e Corinthians. Ao continuar respirando futebol, Lula traz antigos amigos, como José Dirceu, também interessados em Copa do Mundo.

Influência sobre clubes	5
Proximidade com a Fifa e a CBF	4
Capacidade financeira	3
Viabilização de patrocinadores	3
Trânsito na imprensa	4
Interferência na Copa-14	2
TOTAL	**21**

Para achar Campos Pinto durante a Copa da África do Sul, bastava saber o paradeiro de Ricardo Teixeira. Ele estava hospedado no mesmo andar do hotel do presidente da CBF. De tão amigos, Marcelo é cotado para ser o sucessor do dirigente. O diretor da Globo Esportes ganhou espaço nos bastidores por negociar contratos de transmissão de jogos. Desde que a Record entrou nessa disputa, as negociações viraram batalhas, com o executivo na linha de frente. Chegou até a oferecer para quem assinasse com a Globo o fato de ter trânsito em Brasília para brigar por interesses políticos dos clubes. A influência de Marcelo cresceu com o novo hábito dos clubes de pedirem o aval da emissora para empréstimos.

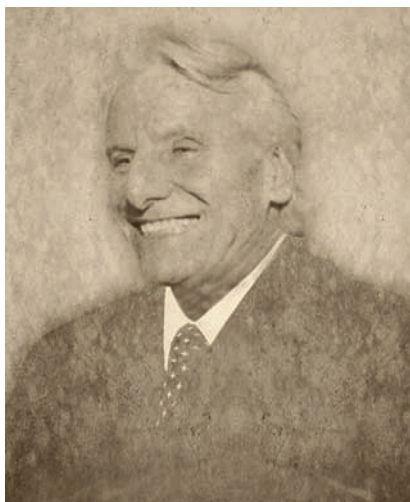
Influência sobre clubes	5
Proximidade com a Fifa e a CBF	5
Capacidade financeira	0
Viabilização de patrocinadores	1
Trânsito na imprensa	3
Interferência na Copa-14	5
TOTAL	**19**

Ao dar uma entrevista à TV Globo, na África do Sul, afirmando que o principal objetivo do novo técnico da seleção seria renovar o time visando 2014, Ricardo Teixeira turbinou a importância do sucessor de Dunga. A missão dada pelo cartola dá carta branca para o treinador testar jovens promissores. Assim, mais jogadores terão seu futuro influenciado por decisões do técnico. Uma simples convocação para um amistoso abre portas no exterior. A primeira parte do currículo de um atleta que os empresários mostram para compradores é o número de convocações para a seleção. Em nome da renovação, Mano também terá uma dose de influência nas categorias de base do time nacional.

Influência sobre clubes	1
Proximidade com a Fifa e a CBF	4
Capacidade financeira	2
Viabilização de patrocinadores	4
Trânsito na imprensa	4
Interferência na Copa-14	2
TOTAL	**17**

No dia 20 de junho, Andrés papeia com Rodrigo Paiva, da CBF, e Joana Havelange, filha de Ricardo Teixeira. E espera o carro que o levará à concentração da seleção, chefiada por ele. Andrés se encontra com Vagninho, antigo conhecido de clube. Dá a ele entradas que pediu a Teixeira para o jogo com a Costa do Marfim. A cena ilustra sua ascensão no futebol. E mostra como ele cuidou de seu quintal antes da projeção nacional. Construiu aliança com Mano Menezes e seu agente, Carlos Leite. Depois, se aproximou de Ricardo Teixeira ao apoiar Kléber Leite, candidato da CBF derrotado no Clube dos 13. Hoje, Andrés é o cartola mais próximo da CBF. Já é cotado para assumir uma diretoria da confederação em 2011.

8 DELCIR SONDA
DONO DA DIS, DO GRUPO SONDA

Influência sobre clubes	5
Proximidade com a Fifa e a CBF	1
Capacidade financeira	5
Viabilização de patrocinadores	1
Trânsito na imprensa	2
Interferência na Copa-14	2
TOTAL	**16**

Após ouvir o pedido de seu amigo Felipão para levar Ronaldinho Gaúcho para o Palmeiras, procurou o Milan para negociar. Teria que desembolsar, no mínimo, 5 milhões de euros para repatriar o craque – e iniciou as negociações. Uma amostra do poderio da DIS, empresa do Grupo Sonda. Ela tem participação em dois dos jogadores mais cobiçados: Neymar (40%) e Paulo Henrique Ganso (45%). A empresa investiu cerca de 6 milhões de reais em Neymar e 2 milhões de euros em Ganso, desde as categorias de base. Delcir não poupa esforços quando se fala em Internacional, seu clube de coração. Segundo pessoas próximas a ele, o próximo passo, além dos altos investimentos no Colorado, é ser presidente do clube.

9 ORLANDO SILVA JR.
MINISTRO DO ESPORTE

Influência sobre clubes	4
Proximidade com a Fifa e a CBF	2
Capacidade financeira	2
Viabilização de patrocinadores	2
Trânsito na imprensa	2
Interferência na Copa-14	3
TOTAL	**15**

É o ministro do Esporte que mais se aproximou dos dirigentes de futebol. Abraçou causas como a Timemania e foi criticado pelo Sindicato dos Atletas Profissionais de São Paulo por causa de sua relação com os cartolas. É visto como caminho mais curto para dirigentes se aproximarem de Lula. Agendou até encontro de Vanderlei Luxemburgo com o presidente. O ministro também é um atalho para os dirigentes sem trânsito na Fifa, mas com pretensões na Copa de 2014, já que tem acesso a Ricardo Teixeira. Sua influência é também objeto de desejo de políticos e dirigentes interessados em receber seleções no período de preparação. Araraquara, por exemplo, usou dinheiro do ministério para reformar a Fonte Luminosa.

10 CARLOS LEITE
EMPRESÁRIO

Influência sobre clubes	5
Proximidade com a Fifa e a CBF	4
Capacidade financeira	2
Viabilização de patrocinadores	0
Trânsito na imprensa	1
Interferência na Copa-14	2
TOTAL	**14**

Em 2005, fechou a primeira venda milionária: Anderson, do Grêmio, para o Porto, por 7,5 milhões de euros. De lá para cá foram mais cinco grandes negócios, somando 59,4 milhões de euros – chamariz para cartolas e atletas. O agente do técnico da seleção é mais atraente ainda por investir para ajudar em contratações, como fez em Corinthians e Vasco. “Não ganho nada. É só para ajudar os clubes, é relacionamento.” No Corinthians, continua forte. Fez o primeiro contato com Adilson Batista. “Perguntei se ele tinha interesse e expliquei como funciona o clube. Não ganho comissão”, disse o empresário. Com a renovação na seleção, seu poder deve aumentar, pois conhece como poucos a base dos clubes.

11 ELVIO LIMA GASPAR
DIRETOR DO BNDES

Influência sobre clubes	1
Proximidade com a Fifa e a CBF	2
Capacidade financeira	4
Viabilização de patrocinadores	0
Trânsito na imprensa	2
Interferência na Copa-14	4
TOTAL	**13**

A maioria dos torcedores nunca ouviu falar do diretor do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Mas sua assinatura vale muito para cartolas e políticos. Responsável pela área de créditos, ele analisa os pedidos de empréstimos. Tem 400 milhões de reais para emprestar para cada estádio da Copa de 2014, contando as obras no entorno. Seis sedes já formalizaram pedido de finaciamento. O projeto do Morumbi no Mundial, por exemplo, esbarrou em Gaspar, que, informalmente, recusou as garantias que seriam apresentadas. "Os clubes não apresentam garantias sólidas como os estados. Oferecem receitas futuras de bilheteria, por exemplo. Isso não é garantido", diz ele.

12 JOSÉ SERRA
CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Influência sobre clubes	2
Proximidade com a Fifa e a CBF	2
Capacidade financeira	2
Viabilização de patrocinadores	1
Trânsito na imprensa	2
Interferência na Copa-14	3
TOTAL	**12**

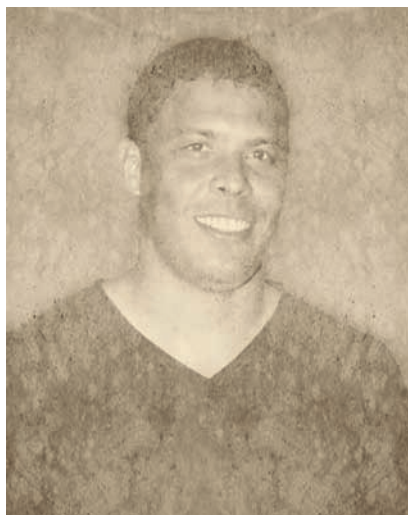
Desde abril de 2008, dirigentes do Palmeiras têm a certeza de que o Palestra Itália reformado será um dos palcos da Copa de 2014. Cientes da influência do então governador, os cartolas mostraram o projeto a Serra, que os orientou a adequar o estádio às exigências da Fifa e não demonstrar interesse no Mundial. Disse, antes da escolha das sedes, que a vaga na Copa cairia no colo do Palmeiras. Dito e feito: a exclusão do Morumbi colocou o Palestra no jogo. Hoje, candidato à presidência, o palmeirense Serra (que nega interferir no clube) continua em alta. Cartolas e políticos dizem que o duelo Morumbi x Palestra virou uma queda de braço entre Serra e Lula, que publicamente defende a casa são-paulina.

13 RICARDO GUIMARÃES
DONO DO BANCO BMG

Influência sobre clubes	4
Proximidade com a Fifa e a CBF	1
Capacidade financeira	3
Viabilização de patrocinadores	2
Trânsito na imprensa	0
Interferência na Copa-14	1
TOTAL	**11**

Ricardo Guimarães é hoje o grande mecenas do futebol mineiro, com os patrocínios dos principais clubes do estado – América, Atlético, Cruzeiro e Ipatinga. Mas seu alcance já rompeu as fronteiras de Minas Gerais. O banco patrocina Flamengo, Coritiba e Atlético-GO. Mesmo com a imagem manchada pelo caso do Mensalão, pelo qual ainda responde na Justiça, o banqueiro se tornou no último ano um dos principais investidores do futebol brasileiro – fato admitido até por concorrentes. Há quem diga que ele pretende investir nos próximos anos 100 milhões de reais. Ex-presidente do Atlético-MG, Ricardo Guimarães é o principal credor do clube, que tem com ele uma dívida que na prática é impagável: 94 milhões de reais.

Influência sobre clubes	5
Proximidade com a Fifa e a CBF	1
Capacidade financeira	1
Viabilização de patrocinadores	0
Trânsito na imprensa	2
Interferência na Copa-14	1
TOTAL	**10**

Advogado e assessor especial de futebol do Ministério do Esporte, está quase sempre longe dos holofotes, mas conversar com ele é obrigatório para os cartolas que tentam emplacar mudanças na legislação. Cuidou das alterações na Timemania e no Estatuto do Torcedor e da lei que vai garantir mais dinheiro aos clubes formadores nas negociações. Ganhará mais espaço quando começar a valer a mudança que transforma a Assessoria Especial em Secretaria do Futebol. Como secretário, terá como uma de suas missões estudar medidas para fortalecer os clubes economicamente. Também está envolvido nas mudanças feitas na legislação por causa da Copa de 2014, como isenção de impostos para a Fifa.

15 RONALDO NAZÁRIO

JOGADOR

Influência sobre clubes	1
Proximidade com a Fifa e a CBF	0
Capacidade financeira	2
Viabilização de patrocinadores	4
Trânsito na imprensa	2
Interferência na Copa-14	0
TOTAL	**9**

Os milhões na conta bancária e sua capacidade de atrair patrocinadores o tornam atraente para empresários e cartolas mesmo sem condições de jogo. Entre os agentes, há a certeza de que ele irá investir em jogadores. No Corinthians, o Fenômeno atrai quase 20 milhões de reais anuais de patrocínio e fica com a maior parte: cerca 15 milhões por ano. Ele usa sua imagem para atrair interessados para os diversos projetos do clube. Segundo seu empresário, Fabiano Farah, é certo que continuará trabalhando no futebol quando se aposentar. Isso além da boa relação que tem com cartolas e políticos. Recentemente, jantou com José Serra e o ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso.

16 AÉCIO NEVES

EX-GOVERNADOR DE MINAS

Influência sobre clubes	1
Proximidade com a Fifa e a CBF	2
Capacidade financeira	1
Viabilização de patrocinadores	1
Trânsito na imprensa	2
Interferência na Copa-14	1
TOTAL	**8**

17 JUAN FIGER

EMPRESÁRIO

Influência sobre clubes	3
Proximidade com a Fifa e a CBF	1
Capacidade financeira	1
Viabilização de patrocinadores	3
Trânsito na imprensa	0
Interferência na Copa-14	0
TOTAL	**8**

18 FÁBIO KOFF

PRESIDENTE DO CLUBE DOS 13

Influência sobre clubes	3
Proximidade com a Fifa e a CBF	0
Capacidade financeira	1
Viabilização de patrocinadores	2
Trânsito na imprensa	1
Interferência na Copa-14	0
TOTAL	**7**

19 MARCO POLO DEL NERO

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

Influência sobre clubes	2
Proximidade com a Fifa e a CBF	3
Capacidade financeira	0
Viabilização de patrocinadores	0
Trânsito na imprensa	1
Interferência na Copa-14	1
TOTAL	**7**

20 KIA JOORABCHIAN

EMPRESÁRIO

Influência sobre clubes	3
Proximidade com a Fifa e a CBF	0
Capacidade financeira	3
Viabilização de patrocinadores	0
Trânsito na imprensa	0
Interferência na Copa-14	0
TOTAL	**6**

ENFIM, FLUZÃO

COM TÉCNICO E JOGADORES DOS MAIS COBIÇADOS DO PAÍS, O **FLUMINENSE** SE COLOCA ENTRE OS MELHORES TIMES BRASILEIROS E SE CREDENCIA A ACABAR COM A FILA DE TÍTULOS NO BRASILEIRÃO

POR **FLÁVIA RIBEIRO**
DESIGN **L.E. RATTO**
FOTO **DARYAN DORNELLES**

Treino físico na areia: o esforço é pesado, mas o cartão-postal alivia

©1

Na sexta-feira 23 de julho, o Fluminense amanheceu líder do Campeonato Brasileiro. Mas a torcida acordou apreensiva. Muricy Ramalho, que comemorou a conquista da liderança na noite anterior, tinha ido tomar café da manhã com o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, que o convidou a ser o técnico da seleção brasileira. O Flu já se via sem seu mentor. O nome de Muricy chegou a ser anunciado quando, numa reviravolta, uma entrevista coletiva foi organizada nas Laranjeiras para avisar que o técnico ficaria por ali mesmo. "O treinador Muricy fica no Fluminense", disse o presidente do clube, o cardiologista Roberto Horcades, antes de correr de volta para seu consultório.

As explicações ficaram com o vice de futebol, Alcides Antunes, e o presidente da patrocinadora Unimed, Celso Barros. "Muricy tem contrato até o fim do ano, mas está apalavrado até o término de 2012", disse Barros. "Não temos interesse em liberar o Muricy. Ele abraçou um projeto do clube, está muito feliz nele e vai continuar feliz", completou Antunes, antes de alfinetar: "Não tenham dúvidas de que ele *[Ricardo Teixeira]* escolheu o melhor treinador do Brasil".

A saia justa poderia ter sido evitada por uma comunicação entre entidade e clube, mas a CBF não consultou o Fluminense antes de fazer o convite. E o clube, por sua vez, não comunicou a negativa à confederação — Fluminense e CBF não têm um bom relacionamento desde que o candidato apoiado por Horcades na última eleição do Clube dos 13, Fábio Koff, venceu o preferido de Ricardo Teixeira, Kléber Leite. Até os jogadores foram pegos de surpresa. "Ninguém esperava por essa. Vi ao

VOCÊ OLHA PARA UM LADO, VÊ BELLETTI, EMERSON, FRED. É MUITO JOGADOR ACOSTUMADO A DECISÕES

***Fernando Henrique,** goleiro do Fluminense*

meio-dia, na internet, que ele ia para a seleção. Cheguei ao clube pensando que haveria uma despedida e brinquei: 'Aí, professor, vai deixar a gente, hein...'. Ele então sorriu e me disse que não poderia abandonar a gente dessa forma", afirma o volante Diguinho.

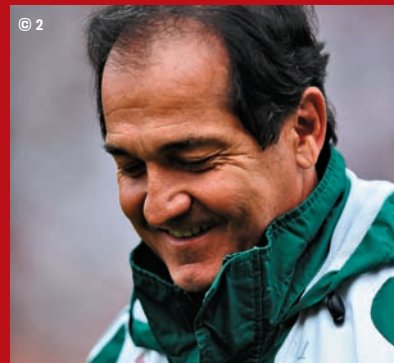
Surpreendentemente bem-humorado após ter que recusar, por questões contratuais, o convite para a seleção, Muricy chegou a brincar com seus atletas. "Ele riu e disse: 'Eu ia, mas depois vi que não ia poder levar alguns de vocês, aí não fui'", conta o goleiro Fernando Henrique. "Foi uma ótima notícia que tivemos. O Muricy está muito bem aqui e o ambiente é excelente. Entenderíamos se ele fosse treinar a seleção brasileira, mas graças a Deus ele optou por continuar conosco", diz o recém-chegado Emerson.

A liderança foi perdida para o Corinthians na rodada seguinte. Mas, na 12ª rodada, o Fluminense recuperou a dianteira após uma vitória impecável sobre o Atlético-PR, no Maracanã. "O que importa é a gente se manter lá em cima. Nós não podemos deixar os primeiros colocados se distanciarem. O que faz uma equipe vencedora é a regularidade", afirma o volante Belletti, ex-Chelsea, uma das contratações da equipe carioca para este semestre.

A Belletti unem-se os atacantes Emerson, destaque do Flamengo no ano passado e que estava no Al-Ain, dos Emirados Árabes, e Washington, que retorna ao clube após uma passagem pelo São Paulo — foram dele dois dos três gols da vitória contra o Atlético-PR que valeu a liderança. E ainda o volante Valencia, ex-Atlético-PR, e o zagueiro André Luís, vindo do São Paulo — além do meia Tartá, prata da casa que estava emprestado ao Atlético-PR e voltou. "Você olha para um lado, vê o Belletti; para o outro, vê o Fred; para o outro, o Emerson. É muito jogador acostumado a decisões e a ser campeão, isso dá força à equipe", diz o goleiro Fernando Henrique.

O patrocinador, que nos últimos anos andou batendo de frente com a direção do clube, parece viver um momento de relativa paz com os dirigentes. E continua a investir 18 milhões de reais anuais no clube e a pagar altos salários para atletas de nome. Nem a proximidade das eleições, que acontecerão no fim do ano, tem abalado os jogadores. "Para falar a verdade, a gente tem preocupação zero com isso, nem lembro que existe", diz Fernando Henrique. ➔

EMERSON O "Sheik" que foi artilheiro no Fla voltou para disputar vaga no ataque tricolor

BELLETTI Iluminado em todos os clubes por que passou, ele espera ser campeão pelo Flu

SOL, MAR E BOM HUMOR

Desde que chegou ao Fluminense, Muricy Ramalho tem mostrado um bom humor que São Paulo pouco conheceu. Paulista, o técnico do Fluminense foi conquistado pelo Rio de Janeiro. "Aqui as pessoas são mais tranquilas, menos estressadas. O futebol faz parte da cultura do carioca de uma forma mais leve. E o cara que vem para uma cidade como essa e não é feliz tem mais é que desaparecer dentro do mato", disse ele dois dias antes do imbróglio envolvendo o convite para assumir a seleção.

Animado pelo clima da cidade, Muricy rechaça a fama de rabugento: "Os caras exageram nesse negócio. Acontece que nas coletivas pós-jogo é complicado. Quando o time perde, o técnico se sente culpado. É da nossa cultura, mesmo: todo mundo ganha o jogo, mas, quando há uma derrota, a culpa é do treinador. Então a gente está sempre no limite, meu, a adrenalina vai lá em cima", diz ele, mostrando que o sotaque e as gírias permanecem paulistas.

©1 FOTO FOTOARENA ©2 FOTO RENATO PIZZUTTO

À ESPERA DE DECO

Até o fechamento desta edição, a expectativa nas Laranjeiras era ainda pela chegada de Deco, liberado pelo Chelsea após disputar a Copa do Mundo pela seleção de Portugal e em adiantadas negociações com o tricolor. Na última semana de junho, o vice de futebol do clube, Alcides Antunes, chegou a dizer que o jogador já havia rescindido o contrato com o Chelsea – e de fato o jogador sequer viajou com o clube inglês para a pré-temporada na Alemanha. Mas ainda se tratava apenas de especulações. Com um currículo vitorioso no futebol europeu, onde ganhou duas Ligas dos Campeões (pelo Porto e Barcelona), o jogador de 32 anos pode enfim retornar ao Brasil após 13 anos, depois de ter começado no Corinthians. Muricy espera a vinda de Deco justamente para ocupar um setor sem representantes na equipe: "Nós não temos um meia destro, então ele viria para uma posição em que há uma carência. Além disso, é um jogador internacional, vencedor, de Copa do Mundo".

CONTRA O FAVORITISMO

A confiança anda alta. Mas o técnico Muricy evita o rótulo de supertime. Afinal, o Flu não chega a ter nenhum supercraque de bola, mesmo entre as novidades. Tem é bons jogadores em todas as posições, num elenco equilibrado que já tinha no atacante Fred e no toque refinado do meia argentino Conca seus trunfos — e que sofre a cada lesão de Fred, que novamente vai fazer falta ao time por alguns jogos, por causa de um estiramento na panturrilha esquerda. "É um time muito forte nos três setores, com especialistas em suas posições. Nosso time sabe o que fazer com a bola, sabe agredir quando está com ela. Mas, o que é tão importante quanto, sabe o que fazer sem a bola", afirma o treinador, que elogia a marcação forte que o Fluminense tem imposto aos adversários desde sua chegada.

O treinador cita Internacional, São Paulo e Corinthians como superiores e afirma que o Santos é o melhor time do Brasil. "Nós, do Fluminense, temos nossas limitações, e o jogador tem que saber disso. É um bom time, que dá atenção ao plantel. Nosso time depende muito da parte coletiva, de jogar no limite. Os jogadores estão fazendo isso", diz Muricy, que, num momento de humildade, transfere todas as glórias a seus comandados. "É claro que o treinador tem sua importância, mas na hora do jogo quem decide mesmo é o jogador. É a jogada inesperada, é o drible, é a iniciativa."

Bom patrocínio e times fortes o Flu, no papel, já teve em anos anteriores, quando nadou, nadou e morreu na praia — caso de 2008, quando foi vice-campeão da Libertadores. Ou quando teve até mesmo de lutar contra o rebaixamento — como no ano passado, quando a volta à série B já era dada como certa mas, numa arrancada impressionante, a partir da 28ª rodada, o time escapou da queda como que por milagre.

Hoje, sente-se nas reações dos jogadores que eles têm a sensação de que desta vez a coisa pode ser diferente. "Nossa boa fase começou quando nos livramos do rebaixamento, no ano passado. A diretoria deu força ao grupo, contratou outros grandes jogadores e o resultado está aparecendo", diz Conca. O capitão Fred, depois de exaltar a união do grupo atual, completa: "O Flu se reforçou muito desde o princípio do ano passado e a base do time de hoje é a mesma do fim da última temporada. Hoje, somos aquele grupo que alcançou a final da Sul-americana e conseguiu uma série de vitórias que

WASHINGTON Sem clima no São Paulo, o Coração Valente retornou a sua casa

HORCADES Com uma relação conturbada com a CBF, ele barrou a ida de Muricy para a seleção

Fred: o capitão tem se lesionado muito, mas agora tem bons reservas

© 4

foi chamada de 'milagre tricolor'. Só que, agora, aliado a outros bons jogadores que foram contratados".

TIME DE GUERREIROS

Se Muricy afirma que é o jogador que faz a diferença, todos fazem questão de reforçar que a presença do treinador mudou a cara da equipe. "Ele fala que cada dia que sai de casa é uma vitória, e passou isso para a gente. Não é à toa que ele é campeão brasileiro. Ele mudou o espírito do time, fez com que a gente se preocupasse ainda mais com o companheiro. Cobra os mínimos detalhes, da questão do horário ao comportamento de cada um com o colega", diz Diguinho.

Muricy também sabe como estimular os reservas durante os treinos. Em conversas no vestiário, lembra aos jogadores que o Campeonato Brasileiro é longo, que muitos vão levar cartões e ficar de fora, dando chance para outros aparecerem. "Ele fala isso para a gente e acaba conseguindo o mesmo empenho de todo mundo. Eu sei bem o que é isso, fiquei quase um ano na reserva e só recuperei a vaga de titular na terceira rodada, quando o Rafael se machucou. Mas, se eu não estivesse empenhado, poderia decepcionar", afirma Fernando Henrique.

Para o goleiro, a saída de Muricy atrapalharia a caminhada do clube rumo a um sonhado bicampeonato brasileiro. "O Fluminense teve uma experiência de muitas trocas de treinadores numa época, isso não é bom. Claro que, em campo, nós é que resolvemos, como ele disse. Mas é importante ter um técnico inteligente, que dê o caminho das pedras. Ele faz a gente jogar mais na raça que na técnica", diz o jogador. "Você viu nossa vitória sobre o Cruzeiro, 1 x 0 na raça? Um time é o retrato de seu treinador e é por isso que emplacou como uma equipe de guerreiros." ✪

O FLU NÃO CHEGA A TER NENHUM SUPERCRAQUE. TEM É **BONS JOGADORES** EM TODAS AS POSIÇÕES, NUM ELENCO EQUILIBRADO

©1 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 FOTO FUTURA PRESS ©3 FOTO FOTOARENA ©4 FOTO RENATO PIZZUTTO

SOCIEDADE DOS ETERNOS PALESTRINOS
MMVII
SEP
PALMEIRAS

IRMANDADE ETERNA

SAIBA COMO FUNCIONA A **SOCIEDADE DOS ETERNOS PALESTRINOS**, GRUPO QUE PÕE A MÃO NO BOLSO PARA AJUDAR O PALMEIRAS, MAS SEM CORRER O RISCO DE PERDER DINHEIRO. NEM QUE COMPROMETA A RENDA DOS JOGOS PARA ISSO

POR **BERNARDO ITRI** E **RICARDO PERRONE**
DESIGN **L.E. RATTO** ILUSTRAÇÃO **ATÔMICA STUDIO**

Nos bastidores da ressurreição do Palmeiras, que passa pelas negociações com Kléber, Luiz Felipe Scolari e Valdívia, está um forte grupo de torcedores, com muito dinheiro e fanatismo. Bastante próxima do presidente Luiz Gonzaga Belluzzo, a Sociedade dos Eternos Palestrinos se dispôs a colocar dinheiro para buscar de volta o meia chileno, fez o mesmo para não perder o zagueiro Danilo, funciona como braço direito de Belluzzo e já começa a provocar turbulência política no clube.

A ajuda financeira desses palmeirenses, que agem como numa irmandade, está longe de ser doação. Eles podem resgatar a verba, com juros pequenos, quando o clube negociar qualquer atleta, direito assegurado por contrato. Se o Palmeiras não honrar o compromisso, tem que pagar multas, que podem chegar a 50% do valor emprestado *(leia mais na pág. 66)*.

Quanto mais colaboram, mais eles são ouvidos por Belluzzo, motivo de ciúmes no Palestra Itália. Conselheiros também se incomodam com o fato de a diretoria não revelar para eles os detalhes dessas operações.

FELIPÃO
A aposta dos Eternos Palestrinos é trazer de volta ao clube antigos ídolos. No caso de Luiz Felipe Scolari, a irmandade ajudou dando sugestões de como o clube poderia arrecadar dinheiro, além de pressionar a diretoria para contratá-lo

NASCIMENTO

A turma se conheceu em 2007, quando Belluzzo retomou a venda de títulos remidos para arrecadar fundos. "Para dar uma nova embalagem a um produto antigo, o título remido, chamamos o publicitário Átila Francucci, que batizou o projeto de Eternos Palestrinos", diz Rogério Dezembro, diretor de marketing palmeirense. Na ocasião, aliados do presidente Belluzzo saíram atrás de amigos bem-sucedidos que não eram sócios do clube oferecendo o título — mais caro que o normal, mas que vale para sempre — sem gasto mensal (hoje o título vale 9 600 reais e pode ser pago em 12 vezes).

Já em 2007 começaram as ações informais. Everaldo Coelho da Silva, diretor de marketing dos Eternos Palestrinos, foi um dos idealizadores do setor Visa no estádio palmeirense, uma espécie de setor VIP. "Eu conversei com pessoas do Figueirense, que já tinham um projeto lá em Santa Catarina, e achei uma ótima ideia. Fiz um projeto e levei para a diretoria do clube", afirma Everaldo.

As ações foram se intensificando e o grupo se organizando até que, em 15 de novembro de 2009, aconteceu uma reunião que transformou o slogan Eternos Palestrinos em nome oficial do grupo, com autorização do Palmeiras. Assim, os 405 membros da Sociedade dos Eternos Palestrinos são sócios remidos

AS QUEDAS DE MURICY RAMALHO E ANTÔNIO CARLOS E A CRISE INSTAURADA CRIARAM UM AMBIENTE PROPÍCIO PARA QUE OS ETERNOS PALESTRINOS SE FORTALECESSEM

do Palmeiras, uma regra para entrar no grupo. Mas nem todos os remidos, porém, são "Eternos".

A primeira atitude após a criação oficial foi referente à aquisição de Danilo. "Não podíamos perder ele, que tinha empréstimo terminando em dezembro. Então fizemos uma reunião na Traffic e rapidamente arrecadamos o suficiente para comprar 50% dos direitos do Danilo", diz o advogado Wilson Marqueti Júnior, diretor administrativo dos Eternos Palestrinos. O grupo juntou 2,5 milhões de reais para comprar metade dos direitos do atleta. Danilo está registrado no Desportivo Brasil, time ligado à Traffic, que comprou o restante. "Caso o Palmeiras queira adquirir nossa porcentagem, poderá pagar o valor que demos corrigido pelo juro de poupança, que é muito pequeno", afirma Wilson.

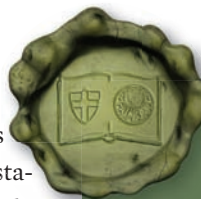
A relação com a parceira palmeirense também é muito boa. "Numa reunião na Traffic, fomos o primeiro grupo a ver o projeto da Arena Palestra Itália. O Julio Mariz *[presidente da empresa]* nos adora", diz Everaldo. Além disso, os Eternos negociam com a Traffic os camarotes do estádio reformado.

As quedas de Muricy Ramalho e Antônio Carlos e a crise instaurada criaram um ambiente propício para que os Eternos Palestrinos se fortalecessem. Hoje, eles têm um estatuto, com objetivos definidos *(veja ao lado)*. "Somos um grupo apolítico, que tem trânsito em diversas áreas do Palmeiras", diz o presidente dos Eternos, Élcio Romão, nomeado por Belluzzo diretor de relações institucionais. "Foi para não ficar com um cargo que parece de aspone", diz Élcio. Ele faz questão de dizer que acompanha o time nas viagens com recursos próprios e que o grupo não tem interesse em lucrar com o clube. Tampouco perder dinheiro.

Embora os Eternos Palestrinos se autodenominem apolíticos, o estatuto do grupo indica a intenção de ter integrantes dentro do conselho do clube. "Vamos ter candidatos para o conselho nas próximas eleições, no começo do ano que vem", diz Élcio. O estatuto também diz que o grupo brigará por eleições diretas, ou seja, com o voto dos associados. Isso lhes daria o direito de votar, já que hoje só os conselheiros vão às urnas.

RELAÇÕES ESTREITAS

A participação dos Eternos Palestrinos no Palmeiras se intensificou recentemente. "Praticamente fomos nós que organizamos a despedida do Palestra Itália contra o Boca Juniors. O Palmeiras arrecadou quase 1 milhão de reais líquidos. E a festa foi linda, independente da derrota por 2 x 0", afirma o presidente do grupo. Roberto Giannetti, outro membro, diz que os Palestrinos ajudaram a arrumar patrocinadores para bancar parte dos salários de Luiz Felipe Scolari.

Mas a operação Valdívia é a ação mais reveladora sobre os Eternos Palestrinos. Eles fizeram uma reu- ➔

METAS DOS PALESTRINOS

VEJA O QUE DIZ O ESTATUTO DOS ETERNOS

- Oferecer nosso precioso tempo com serenidade, razão, amor e democracia para o Verdão.
- Eleições diretas para presidente.
- Estabelecer tempo de mandato para conselheiros. Quem tiver mais tempo de mandato que o estabelecido, seu mandato termina nas próximas eleições. Fim do conselheiro vitalício.
- Mudança do estatuto.
- 200 000 sócios torcedores pagantes.
- Base forte.
- Time forte. Disputar todas as Libertadores.
- Clube forte.

DANILO
Os Eternos Palestrinos arrecadaram 2,5 milhões de reais para comprar 50% dos direitos do zagueiro. A Traffic comprou o restante

CONTRATO DE VALDÍVIA

CLUBE DÁ 30% DO QUE ARRECADAR COM VENDAS PARA PAGAR DÍVIDA

O contrato que o Palmeiras elaborou para os Eternos Palestrinos emprestarem dinheiro a ser usado na contratação de Valdívia (não confirmada até o fechamento desta edição) é um modelo que deve ser seguido nas próximas operações envolvendo o grupo. Ele prevê pagamento de multas e até reserva de parte das rendas do time, caso a dívida não seja paga no prazo. Veja os principais trechos do documento, chamado de Contrato de Mútuo:

QUALIFICAÇÃO
No primeiro item são identificadas as partes. O nome Sociedade dos Eternos Palestrinos não aparece. O termo é substituído por Sócio Remido Investidor.

AQUISIÇÃO
Neste item, o Palmeiras se compromete a usar o valor mutuado só para a compra de Valdívia, sob pena de multa de 10% e rescisão do contrato.

DIREITOS SOBRE O JOGADOR VALDÍVIA
"Os direitos econômicos e federativos do jogador Jorge Valdívia que venham a ser adquiridos pertencerão exclusivamente ao Palmeiras", diz trecho deste item. Fica claro que a Sociedade dos Eternos Palestrinos não poderão pedir participação numa futura venda.

VALOR MUTUADO E FORMA DE PAGAMENTO
Esse trecho estipula que cada cota para a compra de Valdívia custa 25 000 reais.

RESGATE DO VALOR MUTUADO
É o item mais duro com o clube. Diz que o resgate do dinheiro será feito em até 36 meses. O valor será corrigido por CDI (Certificado de Depósito Interbancário), índice de correção que, na média, é pouco superior à poupança. A partir da data da assinatura, o Palmeiras se compromete a depositar numa poupança 30% do valor líquido que arrecadar com a venda de qualquer jogador. Dez dias após a negociação, o dinheiro poderá ser resgatado. Se atrasar os depósitos, haverá multa de 5%. Se depois de 36 meses o clube não tiver conseguido quitar a dívida com os Eternos, 30% da renda de todos os jogos será destinada para o pagamento do débito. Caso isso não seja feito, será aplicada multa de 50% sobre o saldo devedor, além de o credor acionar a Justiça.

HOMENAGEM AOS INVESTIDORES
Quem comprar cotas ganhará placa com seu nome na nova sala de troféus no Palestra Itália.

VALDÍVIA Os Eternos se comprometeram a pagar 16% do total dos direitos do chileno. O conselheiro Osório Furlan, que deve integrar o grupo, disse que daria 2,5 milhões de euros (36%)

nião para levantar fundos e pagar a rescisão do meia com Al-Ain — o grupo se reúne toda primeira segunda-feira do mês no clube.

Após o fim do encontro, estava prometido 1 milhão de euros (16% dos 6,25 milhões de euros necessários para adquirir o total de direitos do jogador). Começou então uma troca de e-mails para detalhar como seria feito o empréstimo. No dia 22 de julho, Carla Santos, funcionária do clube que cuida dos assuntos relativos aos sócios remidos e aos Eternos Palestrinos, avisou ao grupo que as negociações com Valdívia estavam evoluindo e pediu a todos os que prometeram emprestar dinheiro que refletissem durante o fim de semana.

Dois dias depois, os palestrinos receberam a minuta. Um dos comunicados dizia que as atuações de Valdívia na Copa e a paixão dele pelo Palmeiras demonstravam que o esforço não seria em vão. No dia 27, nova versão do contrato foi enviada com o título "Urgente". A pressa se justificava, pois o clube já tinha anunciado a contratação do meia, antes mesmo de receber o dinheiro. No

> “ NUMA REUNIÃO, UM LEVANTOU E DISSE: ‘EU DOU 300 000’. AÍ OUTRO FALOU: ‘DOU 500 000’
>
> ***Roberto Giannetti,** membro dos Eternos Palestrinos, sobre um dos encontros do grupo*

dia 30, mais um comunicado — com o contrato, o pedido para o depósito até o dia 4 de agosto e um apelo para que todos que assinaram a lista de intenções cumprissem sua palavra.

REGALIAS

Todos os sócios remidos têm regalias como poder jogar e fazer churrasco no CT, reservar ingressos e viajar no mesmo avião do time. Só os Palestrinos, porém, têm uma regalia de fazer inveja a qualquer torcedor. Podem se reunir com o presidente do clube para cornetar, cobrar mudanças e colaborar com sugestões. Foi o que aconteceu no auge da crise em 2009, quando a equipe deixava escapar o título brasileiro. Às 3h33 do dia 19 de novembro, cerca de três horas depois de Obina e Maurício brigarem e serem expulsos na derrota para o Grêmio, um dos Eternos Palestrinos enviou e-mail para os colegas e o presidente alviverde criticando o time, cobrando respostas de Belluzo e pedindo uma reunião para discutir a situação na presidência do clube. Às 8h07 do dia seguinte, já estava agendado um jantar de Belluzzo com os Palestrinos para que eles pudessem fazer críticas e dar sugestões. Nem os conselheiros têm tanta facilidade para falar com o presidente. “É como se eles formassem um clube dentro do clube. Não compactuo com essa ideia”, disse Roberto Frizzo, conselheiro da oposição. Ao mesmo tempo que tenta se reerguer, o Palmeiras assiste ao nascimento de uma nova força dentro do clube. Qual candidato não gostaria de ter um apoio de gente tão disposta a emprestar dinheiro para o clube? ✪

CÚPULA DOS ETERNOS
De pé, Wellington Vilela, do conselho fiscal, Omar Angelino, diretor financeiro, e Everaldo Coelho da Silva, diretor de marketing *(da esquerda para a direita)*; sentados, Wilson Marqueti, diretor administrativo, Élcio Romão, presidente, e Vicente Di Bella Júnior, diretor de secretaria *(da esquerda para a direita)*

NOVOS ILUSTRES MEMBROS

Kléber pode ser mais um Eterno

Assim como o clube deve ficar atento a bons jogadores para contratar, os Eternos Palestrinos estão de olho em nomes que podem ser úteis para seus projetos. Osório Furlan é o principal alvo do momento. O conselheiro palmeirense se propôs a bancar 36% dos direitos de Valdívia (2,5 milhões de euros), enquanto os Eternos arrecadaram “só” 1 milhão de euros. “Já falamos com ele, que deve virar um Eterno Palestrino”, afirma o presidente do grupo, Élcio Romão. Para engrossar o caldo, o grupo ainda tenta fazer de Felipão, Valdívia e Kléber novos Eternos. A ligação com nomes que são símbolos do clube é vista como fundamental para o fortalecimento do grupo. Tanto que o parto do filho de Kléber foi realizado pelo médico e diretor de secretaria dos Eternos Vicente Di Bella Júnior. “Após a mudança dele para São Paulo, acabou ficando sem alguém que pudesse fazer o parto do seu filho. E para mim é um grande orgulho colocar no mundo o filho de um ídolo nosso”, diz Di Bella.

© FOTOS RENATO PIZZUTTO

MINA(S) DE OURO

SAIBA COMO O ATLÉTICO-MG CONSEGUIU CONTRATAR NOMES DE PESO COMO **DIEGO SOUZA, DANIEL CARVALHO, RÉVER** E **FÁBIO COSTA** APESAR DAS DÍVIDAS E DOS MAUS RESULTADOS EM CAMPO

POR **ALEXANDRE SIMÕES**
DESIGN E ILUSTRAÇÃO **HEBER ALVARES** FOTO **EUGÊNIO SÁVIO**

O torcedor atleticano que viajou à África do Sul para assistir à Copa e não acompanhou as notícias de seu clube deve ter levado um baita susto ao voltar para o Brasil. Apesar de ter passado o período na zona de rebaixamento do Brasileirão, o Galo, que no início do ano já havia contratado Vanderlei Luxemburgo, surpreendeu a todos com a contratação de alguns dos reforços mais desejados do país. De um dia para o outro, desembarcaram na Cidade do Galo os armadores Diego Souza e Daniel Carvalho, o zagueiro Réver e o goleiro Fábio Costa — sem contar o equatoriano Edison Méndez, que já tinha acertado sua transferência para o clube há mais tempo.

A surpresa não é à toa. Com apenas a décima receita do futebol brasileiro em 2009 — entre os grandes clubes, ficou à frente apenas de Fluminense e Botafogo — e uma dívida total que beira os 300 milhões de reais, sendo cerca de 120 milhões com instituições

Eduardo Maluf, que está de saída para a seleção brasileira, na apresentação de Diego Souza: o jogador teria pedido um salário de 250 000 reais, mas aceitou receber 150 000, como Diego Tardelli

QUEM CHEGOU

PARA O SEGUNDO SEMESTRE, O GALO CONTRATOU QUASE UM TIME INTEIRO...

DIEGO SOUZA MEIA

Sem ambiente no Palmeiras, depois de ter brigado com a torcida, deixou o clube mesmo com os pedidos de Felipão para que ele ficasse. O Galo tem 50% de seus direitos

D. CARVALHO MEIA

Passou sem sucesso pelo Internacional, no ano passado, e volta ao futebol brasileiro tentando superar os problemas com o excesso de peso

FÁBIO COSTA GOLEIRO

Sem espaço no Santos, onde foi barrado depois de se lesionar, o jogador foi emprestado de graça e com o Peixe ainda pagando a metade de seu salário

EDISON MÉNDEZ MEIA

Destaque da LDU na conquista da Copa Sul-americana no ano passado e da seleção equatoriana, ainda não estreou, pois chegou lesionado

RICARDO BUENO ATACANTE

Artilheiro do Campeonato Paulista, com 16 gols, pelo Oeste de Itápolis, é uma aposta do Atlético, que comprou 50% dos seus direitos econômicos

LIMA ZAGUEIRO

Revelado pelo clube, passou sem brilho pelo Bétis, da Espanha. Depois de uma transferência sem sucesso para o Flamengo, amarga a reserva

RÉVER ZAGUEIRO

Antes mesmo de vestir a camisa atleticana, foi convocado para a seleção brasileira. Para contratá-lo, o Galo venceu uma disputa com Cruzeiro e Grêmio

FERNANDINHO LATERAL-ESQUERDO

Sem espaço no Cruzeiro, onde jogou desde o segundo semestre de 2007, chegou ao Atlético e conquistou imediatamente a condição de titular da equipe

DIEGO MACEDO LATERAL-DIREITO

Destaque do Bragantino no Campeonato Paulista, o lateral está num processo de ganho de massa muscular, mas já conquistou vaga no time titular

NETO BEROLA ATACANTE

Mais uma aposta atleticana. Revelado no Vitória, é deficiente nas finalizações, mas teve 80% dos seus direitos econômicos comprados

financeiras, o Atlético Mineiro não era a equipe de quem se esperavam contratações vultosas, ainda mais no ano em que sofrerá uma queda significativa na arrecadação dos jogos como mandante, com o fechamento do Mineirão. No Brasileirão do ano passado, o clube arrecadou, em média, 550 000 reais brutos por partida. Neste ano, o valor caiu para 260 000. Além disso, o Atlético tem uma das comissões técnicas mais caras do futebol brasileiro — são 750 000 mensais pagos a Vanderlei Luxemburgo e seus auxiliares, o que praticamente consome a cota de patrocínio do Banco BMG, que é de 10 milhões de reais.

O presidente atleticano, Alexandre Kalil, garante que não há nenhuma mágica: os reforços foram trazidos com o saneamento das finanças. “O clube está enxuto. Quando cheguei, tinha diretor internacional, diretor de projetos beneficentes, diretor de lei de incentivo, diretor de júnior. Teve um que demiti sem conhecer, sem

© 2

QUEM SAIU

... E TAMBÉM FEZ UMA LONGA LISTA DE DISPENSAS

COELHO
LATERAL-DIREITO

Em sua terceira passagem pelo clube, foi pouco utlizado por Vanderlei Luxemburgo e ainda sofreu com lesões. Teve seu contrato rescindido antes do fim

BENÍTEZ
ZAGUEIRO

O zagueiro paraguaio não teve muitas chances com Luxemburgo. Ao saber que o clube não tinha intenção de renovar seu contrato, acertou sua rescisão

JONÍLSON
VOLANTE

Antes mesmo da parada para a Copa do Mundo, o volante, que estava na reserva, não chegou a um acordo com o clube para a renovação e foi para o Goiás

CORRÊA
VOLANTE

Tido como um dos grandes reforços do Galo no ano passado, o volante, que pertence ao Dínamo de Kiev, rescindiu seu contrato e acertou com o Flamengo

C. ALBERTO
LATERAL/VOLANTE

O volante de 32 anos, que vinha jogando improvisado na lateral direita, não estava mais nos planos de Luxemburgo. Foi dispensado e acertou com o Goiás

EVANDRO
MEIA

O meia, que no ano passado havia sido titular em boa parte da temporada com o técnico Celso Roth, rescindiu seu contrato com o Galo e acertou com o Vitória

RENAN OLIVEIRA
MEIA

Era tido como grande promessa das categorias de base do Galo. Deixou a desejar em algumas partidas e acabou sendo repassado ao Vitória

MURIQUI
ATACANTE

Um dos grandes destaques do Avaí no último Brasileirão, o atacante passou pouco mais de seis meses no Galo. Transferiu-se para o futebol chinês

CARINI
GOLEIRO

Contratado como solução para a crise sem fim que assolava o gol do Galo, não conseguiu se firmar. Sem o aval de Luxemburgo, acabou sendo afastado

JÚNIOR
LATERAL-ESQUERDO

O veterano chegou a atuar como meia no ano passado e foi um dos destaques da boa campanha do Galo. Com Luxemburgo, não teve chances e foi dispensado

© 1 FOTO LUCAS PRATES © 2 FOTO RENATO PIZZUTTO

Confusão após a derrota para o Cruzeiro no clássico em Sete Lagoas: os resultados em campo não condizem com o elenco milionário

saber quem era. Todos com salário na casa de 15 000 reais", diz o dirigente, que se orgulha de ter centralizado o poder e as decisões no clube. "O departamento de marketing foi extinto por mim e a arrecadação na área aumentou. O Atlético só trata com grandes empresas e esse tipo de negociação tem que acontecer é com o presidente. Vai estar tudo registrado no balanço, é só conferir", afirma.

Segundo Kalil, a negociação de Diego Souza foi paga com sobra de caixa do clube. "Como a negociação do Kléber *[revelado na base do clube e que estava no Marítimo]* para o Porto emperrou, pagamos, e quando o dinheiro entrar será para o clube. Os 2,3 milhões de euros são por 50% dos direitos econômicos dele", diz o dirigente. Segundo ele, a outra metade é dividida entre a Traffic (30%) e o advogado do atleta (20%). O clube teria ainda que pagar 460 000 euros ao Marítimo, mas, como o clube português dificultou a negociação, o caso foi parar na Fifa. O Atlético tem a opção de compra de mais 20% do jogador por 900 000 euros, ou

LUXEMBURGO GARANTE QUE SUA EQUIPE BRIGARÁ POR TÍTULOS, MAS SOMENTE NO ANO QUE VEM

repassando à Traffic 20% dos direitos econômicos do zagueiro Sidmar e do volante João Pedro, que já são representados pela empresa.

No caso de Réver, o Atlético teria contado com um grupo de cinco empresários paulistas, que até então não teriam ligação com o futebol. Segundo Kalil, eles teriam adquirido 50% dos direitos econômicos do jogador, por quatro parcelas anuais de 750 000 euros, colocando-o no Atlético. "O Fábio Costa veio sem custo algum e o Santos ainda paga metade do salário dele. Do Daniel Carvalho também só arcamos com o salário, assim como o Edison Méndez", diz o presidente.

De acordo com Kalil, a folha líquida do Atlético é de cerca de 2,5 milhões de reais, dos quais 2,1 milhões são consumidos pelo futebol — um número que deve ser relativizado, já que apenas a comissão recebe 750 000. Ele não revela o salário dos reforços, mas uma fonte ligada ao clube afirma que Diego Souza teria pedido cerca de 250 000 por mês, mas assinou por 150 000 reais, mesmo salário de Diego Tardelli. Fábio Costa, que ganhava 200 000 reais no Santos, e Daniel Carvalho, cujos vencimentos chegavam a 400 000 reais no CSKA, também ganhariam valores próximos ao de Tardelli.

Apesar dos grandes reforços, a equipe briga para se afastar da zona de rebaixamento do Brasileirão. Após a derrota para o Cruzeiro na 12ª rodada, o time se afundou na penúltima posição e Vanderlei Luxemburgo ouviu vaias mais contundentes. A Copa Sul-americana, que a partir deste ano dá a seu campeão uma vaga na

Copa Libertadores, pode ser encarada como prioridade. Luxemburgo garante que sua equipe estará em condições de igualdade com os principais times do futebol brasileiro no ano que vem. Mas acredita que no returno do Campeonato Brasileiro o rendimento já será bem superior ao apresentado na primeira metade da competição.

Dos principais reforços, nenhum ainda conseguiu fazer a diferença. O goleiro Fábio Costa tem cometido falhas, principalmente na saída de gol. O armador Diego Souza e o atacante Daniel Carvalho chegaram ao clube acima do peso e ainda não chegaram ao ponto ideal. O equatoriano Edison Méndez passou seu primeiro mês na Cidade do Galo no departamento médico, por causa de uma contusão no joelho esquerdo, e só deve estrear no fim de agosto. O zagueiro Réver, convocado para a seleção brasileira antes mesmo de vestir a camisa atleticana, pouco jogou nesta temporada.

O fato é que Luxemburgo e o Atlético vivem uma carência de grandes conquistas. Ambos almejam um título nacional ou internacional, no máximo até o ano que vem. O próprio treinador teria confidenciado a pessoas próximas que, com o time que tinha no primeiro semestre, com certeza estaria numa posição mais confortável no Campeonato Brasileiro, mas que não brigaria por títulos. E, até o momento, o técnico tem encontrado o respaldo de Kalil, que em momento algum questionou o trabalho do treinador. Para Kalil, é natural que a equipe tenha dificuldades neste processo de transição. "O crescimento do Atlético é irreversível. Não se pode pegar um clube adormecido há anos e achar que vai ganhar na hora que quiser. Mas tenho certeza de que os títulos virão." A fórmula? Inspirar-se no clube mais organizado do país. Mas não necessariamente pela organização. "Aqui agora funciona como o São Paulo. Quem manda é o presidente." ✪

© 2

Luxemburgo, com a perna fraturada pelo genro em uma pelada: ele garante que o elenco foi montado para buscar títulos no próximo ano

© 3

Em 1994, o Galo investiu em estrelas como Luiz Carlos Winck, Adilson Batista, Neto, Renato Gaúcho e Gaúcho. Mas a "SeleGalo" teve exibições mais significativas na noite de Belo Horizonte que em campo

©1 CARLOS RHIENCK ©2 RENATO PIZZUTTO ©3 HOJE EM DIA

ESPECIAL

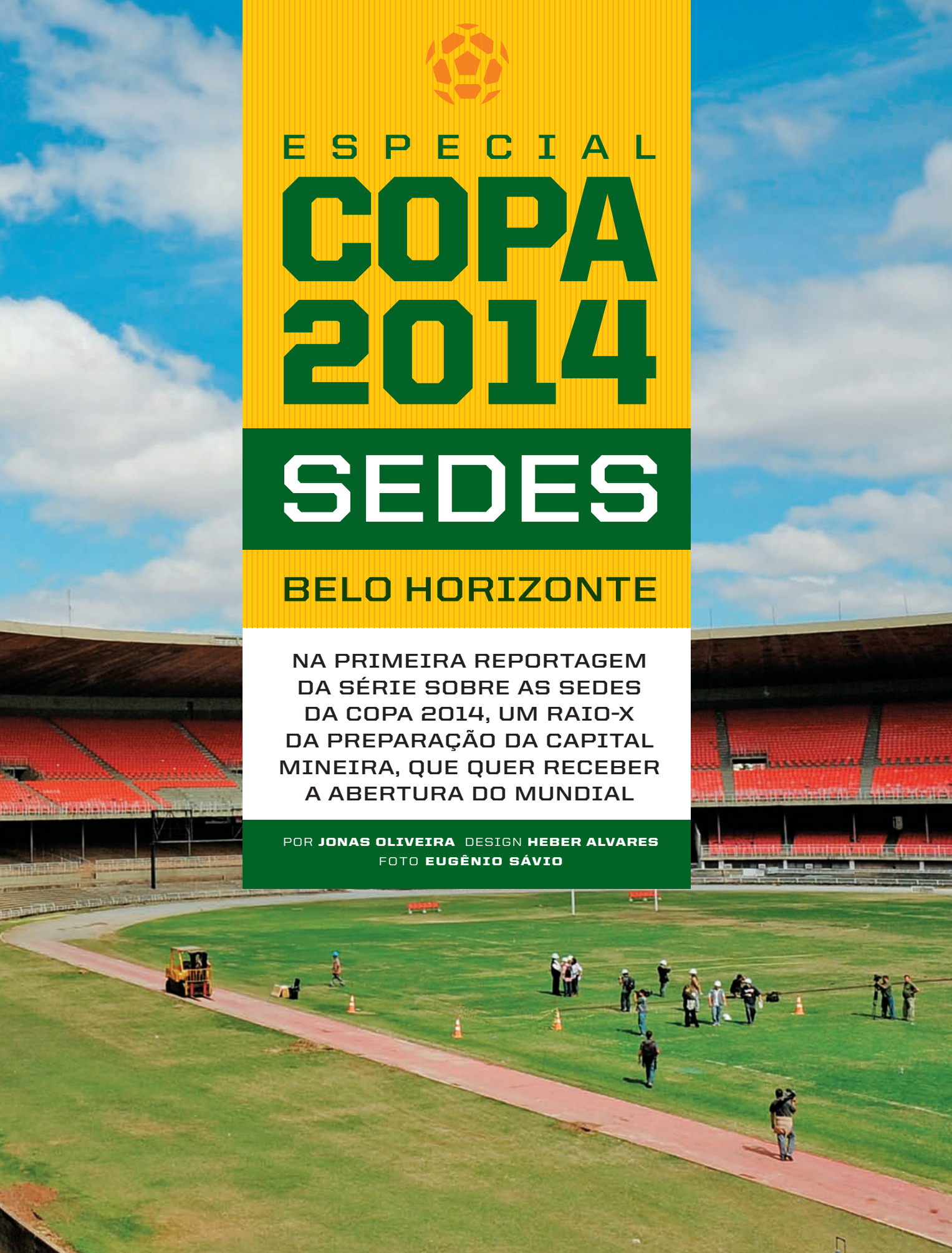
COPA 2014

SEDES

BELO HORIZONTE

NA PRIMEIRA REPORTAGEM DA SÉRIE SOBRE AS SEDES DA COPA 2014, UM RAIO-X DA PREPARAÇÃO DA CAPITAL MINEIRA, QUE QUER RECEBER A ABERTURA DO MUNDIAL

POR **JONAS OLIVEIRA** DESIGN **HEBER ALVARES**
FOTO **EUGÊNIO SÁVIO**

©1

Máquinas trabalham no anel inferior do Mineirão, que dará lugar a camarotes

Quando o Brasil sediou sua primeira Copa, em 1950, Belo Horizonte era uma pacata cidade de 350 000 habitantes. Seu papel naquele Mundial foi secundário, mas ficou eternizado pelo resultado inusitado de uma das três partidas que recebeu — uma improvável vitória dos Estados Unidos por 1 x 0 frente à Inglaterra, num recém-construído estádio do Independência.

Em 2014, a capital mineira almeja exercer um protagonismo bem maior. Se não é a favorita para receber a abertura, Belo Horizonte é certamente a cidade mais empenhada para isso. As obras de reforma do Mineirão estão entre as poucas do país que se encontram em dia com o cronograma estabelecido pela Fifa. Depois de passar por reforço estrutural no primeiro semestre, o estádio foi fechado para obras durante a Copa e, no início de julho, começou a ter seu gramado retirado — será rebaixado em 3,5 metros para abrigar mais assentos no lugar da antiga geral. As verbas para ambas as etapas são do governo estadual.

Ao todo, a modernização do Mineirão custará 665,7 milhões de reais, sendo que a empresa vencedora do processo de licitação da terceira etapa da obra, que será conhecida no dia 13 deste mês, ficará encarregada de explorar comercialmente o estádio por 25 anos. O novo Mineirão terá capacidade para 69 000 pessoas, e é um dos trunfos da cidade para convencer a CBF e a Fifa a trazer para a cidade o primeiro jogo do Mundial. “Não é uma obsessão de Belo Horizonte, não faremos qualquer coisa para ter a abertura. Vamos fazer o que foi planejado, e se isso atende aos requisitos da Fifa, então somos candidatos”, diz Tiago Lacerda, presidente do comitê executivo municipal de Belo Horizonte da Copa 2014. Ele afirma que a cidade também quer ser a principal sede da Copa das Confederações.

Para conquistar esse direito, Belo Horizonte precisa resolver o mais grave de seus gargalos: a rede hoteleira insuficiente. Hoje, a cidade conta com apenas um hotel cinco estrelas — e mesmo assim longe do estádio, numa região de congestionamento frequente. De acordo com Lacerda, a cidade tem dedicado especial atenção à atração de novos empreendimentos

A fachada do estádio, tombada pelo patrimônio histórico municipal, será mantida. Abaixo, uma perspectiva do entorno do estádio

no setor. “Montamos um grupo estratégico para agilizar processos internos e dar prioridade a projetos de rede hoteleira. Hoje temos uma lista de 25 a 30 projetos, com oito ou nove em construção. Teremos cinco novos hotéis cinco estrelas para 2014”, diz.

Mas para Paulo Resende, coordenador do Departamento de Infraestrutura e Logística da Fundação Dom Cabral, o número de leitos que a Copa exige é maior que a demanda posterior. “Hoje Belo Horizonte não apresenta uma demanda real nem potencial para ocupação desse aumento exigido. O que a cidade precisa é de um projeto de criação de demanda para acomodar o crescimento de oferta exigido”, diz.

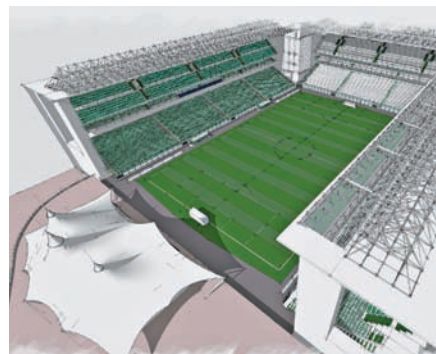
Outra deficiência da cidade é o aeroporto de Confins, cuja ampliação ainda está em fase de elaboração do projeto executivo. “Apontamos a necessidade de ser construído o terminal 2, que tem tempo hábil para ficar pronto em 2013, mas o governo federal ainda não sinalizou a construção”, diz Eder Campos, gerente do Projeto Copa 2014 do governo do estado.

O prazo curto para a realização da obra pode fazer com que a Infraero tenha de recorrer a estruturas temporárias. “Confins hoje não tem estrutura para receber voos internacionais em grande volume. Se as obras do novo terminal começassem no ano que vem, já estariam atrasadas. Mas não acredito que tenham início até meados de 2011”, diz Paulo Resende.

Justamente de Belo Horizonte veio o primeiro exemplo de como o prazo

“ABRE A COPA, MINEIRÃO!”

O desejo do comitê mineiro de receber a abertura do Mundial acabou se transformando em campanha na internet. O site abreacopamineirao.com.br tornou-se uma espécie de abaixo-assinado virtual, que reúne petições feitas pelo próprio endereço e pelo Twitter. O juiz-forano Wadson Ribeiro, ex-secretário executivo do Ministério dos Esportes, é quem está à frente da campanha – e, diga-se de passagem, aproveita a causa para turbinar sua própria campanha a uma vaga na Câmara Federal pelo PCdoB. Durante a Copa da África do Sul, o grito de “Ão, ão, ão, abre a Copa, Mineirão” foi entoado em algumas das arenas com telões montadas pela cidade. No site, é possível inclusive baixar materiais para confecção de botons, adesivos, banners e camisetas. Até o fechamento desta edição, mais de 68 000 pessoas já haviam aderido à campanha.

©1 FOTO JONAS OLIVEIRA ©2 DIVULGAÇÃO

O Independência em obras e o novo projeto: o estádio só deve ficar pronto em março de 2011

curto para a conclusão de obras pode gerar atropelos. Para suprir a ausência do Mineirão, o plano inicial era reformar o Independência, do América-MG. O estádio, que foi repassado por 20 anos ao governo estadual, recebeu um investimento de 50 milhões de reais — 20 milhões do governo mineiro e 30 milhões do Ministério do Turismo, num perigoso precedente de investimento do governo federal em um estádio.

No entanto, problemas jurídicos emperraram as obras, que só tiveram início em janeiro deste ano. A conclusão, que estava prevista para setembro, já foi revista para março de 2011. O governo do estado investiu outros 13 milhões na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, a 70 km de Belo Horizonte, para receber os jogos de América-MG, Atlético-MG e Cruzeiro. No entanto, o estádio e o gramado não agradaram aos clubes, que já buscam alternativas em Ipatinga e Uberlândia.

No que se refere ao legado da Copa para a cidade, Belo Horizonte está em uma situação relativamente confortável. O professor Edson Paulo Domingues, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, realizou um estudo sobre os impactos econômicos da Copa 2014 na cidade. Ele afirma que a cidade terá um acréscimo de 2% em seu Produto Interno Bruto (PIB) e 36 000 novas ocupações. "É um ganho acima do que haveria normalmente sem a Copa", afirma.

Para o deputado Sílvio Torres, presidente da Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados, a indefinição sobre a abertura pode gerar gastos desnecessários. "As obras de mobilidade urbana servirão como legado, mas receber a abertura no Mineirão vai custar no mínimo 300 milhões a mais", diz. Eder Campos garante que não. "Falo com tranquilidade de que em Minas não se desperdiçará dinheiro por uma única partida. Tudo o que estamos fazendo para em pé independentemente da abertura e da Copa", diz. Assim esperam os mineiros.

Arena do Jacaré, em Sete Lagoas: fracasso de público e críticas ao gramado por parte dos jogadores

VEREDICTO PLACAR

Após visitar a cidade, conhecer os projetos e ouvir a opinião de especialistas de diversas áreas, PLACAR avalia os itens mais importantes do projeto de Belo Horizonte para 2014

 BEM RESOLVIDO EXIGE ATENÇÃO PREOCUPANTE

Campos de treinamento

O plano do comitê é atrair para a cidade seleções que costumam ter grandes torcidas – como Estados Unidos e Inglaterra, por exemplo. Entre os locais cotados para abrigar seleções estão os centros de treinamento de Atlético e Cruzeiro, que figuram entre os melhores do país. O estádio do Independência e a Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, reformados para suprir a ausência do Mineirão, também podem ser utilizados. O comitê local também conta com a estrutura de alguns condomínios de Nova Lima, na Região Metropolitana. O estado aposta em sua localização central no país, na tranquilidade e no isolamento que pode oferecer às seleções que lá se hospedarem.

Estádio

As obras do Mineirão já tiveram início e, se não houver imprevistos, serão encerradas no fim de 2012, a tempo de sediar a Copa das Confederações. O campo será rebaixado e a geral dará lugar a novos assentos. A opção por uma cobertura interna preservou a fachada, tombada pelo patrimônio histórico de Belo Horizonte, o que tornou necessárias obras de reforço estrutural. O ponto a ser questionado é o custo da obra, de 665,7 milhões de reais – 34% do valor será investido no entorno e em uma esplanada, que facilitará o fluxo de pessoas. O projeto prevê 3798 vagas de estacionamento (3054 cobertas), camarotes, novos bares, lanchonetes, área de imprensa e uma passarela que ligará o estádio ao ginásio Mineirinho.

Estradas

São um problema crítico em todo o estado. Minas Gerais tem a maior malha rodoviária do país, mas também uma das piores. As principais rodovias são federais e estão em estado regular, ruim ou péssimo. O comitê pediu ao DNIT que priorize as estradas que ligam Belo Horizonte a Rio de Janeiro e São Paulo e ao circuito de cidades históricas.

Mobilidade urbana

A desistência do projeto de metrô que ligaria a região da Savassi à Pampulha, apresentado na pré-candidatura, foi uma grande frustração para os belo-horizontinos. O governo federal optou pelo BRT (Bus Rapid Transit), sistema de corredores rápidos de ônibus semelhante ao de Curitiba. Apesar de ser uma solução mais barata e rápida para implementação, o BRT não tem a mesma eficiência do metrô. Entre as obras de mobilidade urbana, que estão orçadas em 1,4 bilhão de reais, o corredor da avenida Antônio Carlos já se encontra praticamente pronto, devido a obras recentes.

©1 FOTO JONAS OLIVEIRA ©2 FOTO EUGÊNIO SÁVIO

Lazer e turismo

A cidade não tem a mesma vocação para o turismo que as cidades litorâneas, por exemplo, pela falta de atrativos naturais. A grande aposta para atrair turistas durante o Mundial são as cidades históricas – Ouro Preto, Mariana, Tiradentes, São João Del Rey e Diamantina – e atrações como o Instituto Inhotim, em Brumadinho. O turismo de aventura também é tido como boa opção. A cidade espera que os investimentos para o Mundial possam colocá-la na rota do turismo de negócios.

Hotelaria

É o ponto mais crítico. A cidade tem um déficit de hotéis, principalmente de alto padrão – há apenas um cinco estrelas na cidade. Trata-se de um item fundamental especialmente para as ambições de sediar a abertura do Mundial, que implica a presença de chefes de estado e delegados da Fifa. Hoje, em grandes eventos, já é difícil encontrar vagas em hotéis de Belo Horizonte. O desafio é convencer a iniciativa privada de que investir na rede hoteleira na cidade seja um negócio sustentável após o Mundial. O comitê organizador garante que há projetos para pelo menos 25 novos hotéis na cidade – entre estes, cinco de luxo.

Aeroporto

Além da incômoda distância de 40 km até o centro da cidade, o aeroporto de Confins já trabalha acima de sua capacidade máxima. A licitação para a construção de um segundo terminal será lançada apenas em 2011. Caso haja atraso nas obras, é possível que seja necessária a utilização de estruturas temporárias.

Viabilidade financeira

É a terceira cidade que mais receberá investimento do governo federal, atrás de São Paulo e Rio de Janeiro, e o município que mais investirá em obras de infraestrutura. Como essas obras terão proveito no pós-Copa, a mais onerosa para os cofres públicos é a reforma do Mineirão. E, para amenizar esse impacto, o governo adotou um modelo de gestão compartilhada, em que a empresa responsável pela obra do estádio terá o direito de explorá-lo comercialmente por 25 anos.

Segurança

Os níveis de violência ainda não são como os de Rio de Janeiro e São Paulo, mas nos últimos anos têm crescido consideravelmente. Em compensação, a região do Mineirão é tranquila e a polícia já está habituada a fazer a segurança no estádio.

Legado

As obras de infraestrutura só não são as ideais pela desistência do metrô, mas ajudarão a aliviar as deficiências da mobilidade urbana na cidade. E o Mineirão, casa de Atlético-MG e Cruzeiro, não corre o risco de ser subaproveitado após a Copa.

© FOTOS DIVULGAÇÃO

2014 É LOGO AQUI

Além do raio-X completo de uma das sedes, a cada mês você poderá acompanhar o andamento das principais obras nas demais sedes da Copa 2014

São Paulo

O estádio segue indefinido. O comitê local diz ter três alternativas oficiais – Morumbi, Palestra Itália e Pacaembu. As obras de mobilidade urbana estão dimensionadas para o Morumbi.

Rio de Janeiro

Quatro consórcios que disputam a licitação do Maracanã foram inabilitados pela Secretaria de Estado de Obras do Rio de Janeiro e prometem recorrer. A reforma está orçada em 720 milhões de reais.

Porto Alegre

A reforma do Beira-Rio já teve início. O estádio não precisará ser interditado durante as obras, que incluem a cobertura das arquibancadas e ampliação da capacidade para 62000 pessoas.

Curitiba

A cidade corre o risco de ficar fora da Copa, apesar de ter um dos estádios mais modernos do país. A falta de garantias financeiras para as obras da Arena da Baixada ainda não havia sido solucionada.

Brasília

A cidade, que também se candidata à abertura do Mundial, assinou a ordem de serviço para o início das obras do Mané Garrincha no fim de julho. Parte da mão de obra virá do sistema prisional.

Cuiabá

As obras da arena que será construída no lugar do Verdão estão dentro do cronograma. O antigo estádio já foi demolido e as máquinas trabalham nas fundações da nova arena.

Manaus

As obras de demolição do Vivaldão e rebaixamento do gramado tiveram início em março e devem ir até outubro. Mas o Tribunal de Contas da União já detectou alguns indícios de superfaturamento.

Fortaleza

O Consórcio Marquise/EIT/CVS obteve nota máxima no processo licitatório do Castelão, mas teria apresentado atestados falsos no processo. As pendências judiciais atrasaram o início das obras.

Salvador

A implosão do anel superior da Fonte Nova, que estava prevista para ser concluída em junho, está agendada para o dia 29 de agosto. Ainda assim, é uma das sedes mais adiantadas quanto ao estádio.

Recife

A licença ambiental para a construção da Arena Capibaribe foi liberada no fim de junho. O governo de Pernambuco ainda não definiu a data do início das obras.

Natal

Os contratos do projeto executivo do estádio foram cancelados para evitar problemas judiciais, já que o escritório havia sido contratado sem licitação. É a única das sedes com estádio público que ainda não lançou edital.

PLANETA BOLA

Jeffrén: ele sonha com uma vaga na Fúria, mas não descarta jogar pela Venezuela

Múltipla escolha

Revelação do Barcelona, o venezuelano Jeffrén vive o dilema de sonhar com uma vaga na seleção espanhola e, ao mesmo tempo, ser cobiçado pela terra natal

Mero desconhecido no elenco do Barcelona, o atacante Jeffrén Suárez, 22, teve a chance da carreira em plena final do Mundial de Clubes, quando o time catalão perdia por 1 x 0 para o Estudiantes. Entrou no segundo tempo, enlouqueceu a defesa argentina e ajudou o Barça a virar o jogo na prorrogação, conquistando um título inédito. A partir dali, ganhou não só mais visibilidade e oportunidades no Camp Nou como também um novo contrato até 2012.

No entanto, bem antes da valorização entre os espanhóis, Jeffrén já tinha seu talento reconhecido na Venezuela, onde nasceu e viveu por apenas um ano. Aos 18, foi chamado pelo então técnico da seleção venezuelana, Richard Páez, para jogar a Copa América sediada pelo país, em 2007. O filho distante recusou o convite, alegando uma lesão no tornozelo, além de preferir adiar uma importante decisão: optar entre defender a Fúria ou a Vinotinto.

EDIÇÃO *JONAS OLIVEIRA* **DESIGN** *HEBER ALVARES*

© FOTO AP

Ganhou tempo após a resolução da Fifa, divulgada em 2009, que aboliu o limite de idade de 21 anos para um jogador definir nacionalidade e escolher sua seleção. Mas, este ano, o jovem atacante rechaçou a possibilidade de defender a Venezuela e reafirmou seu interesse em ser convocado pela atual campeã do mundo. Argumentou que Páez lhe fechou as portas da seleção depois do torneio continental.

Os venezuelanos veem as declarações como uma desculpa para não queimar a vaga na Espanha de imediato. Até o ex-goleiro Rafael Dudamel, que disputou mais de 50 partidas oficiais pela Vinotinto, entrou na polêmica. Disparou que Jeffrén não merece vestir a camisa da seleção, pois, mesmo nascido no país, "nunca sentirá o prazer de ser venezuelano".

Todavia, seus compatriotas não consideram a recusa à Vinotinto como definitiva, já que Jeffrén ainda não é cotado para a seleção da Fúria. Sabem que o jogador tem motivos para voltar atrás. Se por um lado levar a Venezuela à sua primeira Copa é difícil, disputar espaço na Espanha, que deve sofrer poucas alterações para 2014, também não será fácil. **BREILLER PIRES**

Jeffrén pela sub-19: ainda sem perspectivas na seleção principal

© 1

© 2

Thiago: o filho de Mazinho brilha pela Fúria

Fuga de talentos

Espanha sub-19 brilha com jovens promessas brasileiras

Além do presente vitorioso, a Espanha também tem um futuro promissor. Em julho, a Fúria ficou com o vice-campeonato europeu sub-19, vencido pela anfitriã França. O curioso é que dois dos principais destaques do time espanhol têm sangue brasileiro e foram levados ao exterior graças ao tetracampeão Mazinho.

Thiago Alcântara, filho do próprio Mazinho, nasceu na Itália, mas viveu no Rio de Janeiro até a adolescência. Depois de passar pela base do Flamengo, chegou ao Barcelona com 13 anos. Em 2007, foi campeão europeu sub-17 com a Espanha. Na mira de Guardiola para a próxima temporada, renovou contrato e tem cláusula de rescisão que pode chegar a 30 milhões de euros.

O atacante Rodrigo é filho de Adalberto, lateral-esquerdo do Flamengo na década de 80. Assim como o pai, nasceu no Rio de Janeiro e é canhoto. Também atuou nas categorias de base do Fla, mas graças a Mazinho foi parar no Celta de Vigo, na Espanha, aos 11 anos. Lá marcou tantos gols que, depois de quatro temporadas, foi contratado pelo Real Madrid. Sua trajetória no Bernabéu foi meteórica, passando rapidamente do juvenil a uma perspectiva de profissionalização. Chegou à seleção espanhola e, junto de Thiago, brilhou no Europeu sub-19 em julho.

O talento de Rodrigo já se espalha pela Europa."Ele possui o gênio dos jogadores brasileiros. Entende muito bem o jogo, tem chegada na frente, bom passe. É um jogador ideal", afirma Luis Milla, treinador da Espanha sub-19. Esses dois, aparentemente, o Brasil já perdeu. **DASSLER MARQUES**

Ave de voo curto

Considerado o novo Pato, Tales não repete o sucesso das seleções de base e tem passagem curta por Portugal

A chegada de Tales ao Braga causou grande expectativa entre jornalistas portugueses. Relegado ao time B do Internacional, o garoto de 20 anos carregava o cartaz de jogador com mais participações na história das seleções de base do Brasil e os títulos do Sul-americano sub-17 e sub-20.

Mas, após poucos dias de treinamento, Tales foi liberado pelo Braga. Ricardo Lemos, diretor de comunicação do clube português, confirmou que o meia não foi aprovado no período de testes realizados. A dispensa foi surpreendente, já que o brasileiro agradou em alguns jogos da pré-temporada.

O insucesso em Portugal é mais um capítulo da dura tentativa do jogador como profissional. Craque da primeira seleção brasileira sub-15, ele se cansou de procurar uma chance no Inter, mas nunca foi lembrado. Ao sair do Brasil para a Europa, era reserva do time B.

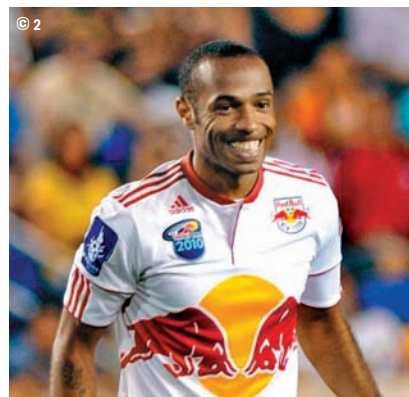
"Sou um dos que ainda acreditam. Ele tem talento e isso ninguém ensina. Mas na transição dos juvenis até o juniores teve lesões, até por uma questão hormonal. Aos 18 anos, ele tinha um rendimento superior ao que alcançou com 19 ou 20 anos", afirma Osmar Loss, treinador do Juventude e ex-comandante de Tales no Inter. Considerado muito franzino, o atleta tem 1,70 metro e 68 quilos.

Loss aponta também uma questão psicológica na dificuldade de afirmação: "Ele se cobra muito. Trabalhava sempre no limite e isso talvez prejudique". Um exemplo pode ser o de Taison: dois anos mais jovem e também franzino, ele só se firmou entre os profissionais com 20 anos. "Talvez fosse melhor buscar o futebol carioca para iniciar a carreira, por ter menos contato. No Sul o jogo é muito brusco", diz Loss.

DASSLER MARQUES

© 3

Tales: a temporada no Braga ficou só na promessa

© 2

Henry: uma das contratações do Red Bull

CRIANDO ASAS

Famosa por patrocinar modalidades excêntricas, que vão da corrida aérea ao arremesso de ovo, a Red Bull começa a apostar alto no futebol. Seus quatro times espalhados pelo mundo ganham visibilidade e cifras generosas para investir em reforços. A filial norte-americana New York Red Bulls, por exemplo, tirou Thierry Henry do Barcelona. Depois de adquirir o antigo New York MetroStars por cerca de 100 milhões de dólares, a marca gastou outros 220 milhões para construir a moderna Red Bull Arena, inaugurada em março. Mas sua entrada no meio futebolístico ocorreu de forma tímida, em 2005, ao comprar o Salzburg, da Áustria, que abriga a sede da companhia. Desde então a equipe foi tricampeã austríaca. A marca ainda lançou dois times por conta própria — um na Alemanha e outro no Brasil. O RB Leipzig surgiu no ano passado e foi campeão da quinta divisão alemã, enquanto o Red Bull BR, criado em 2007, já conseguiu dois acessos consecutivos no Campeonato Paulista e disputará a série A2 em 2011. ***BREILLER PIRES***

©1 FOTO CZAREK SOKOLOWSKI ©2 FOTO AP ©3 FOTO EDISON VARA

Filipe Luís
O lateral-esquerdo, que perdeu a chance de ir para a Copa 2010 após sofrer uma grave lesão, trocou o La Coruña pelo Atlético de Madrid por 13 milhões de euros.

Ramires
Um dos poucos remanescentes da Copa 2010 na lista de Mano Menezes, está próximo de se transferir do Benfica para o Chelsea.

David Luiz
O zagueiro do Benfica, convocado por Mano Menezes, é cobiçado pelos grandes da Europa. Sua rescisão é estimada em 50 milhões de euros.

Kaká
Depois do fiasco na Copa 2010, não foi lembrado por Mano Menezes em sua primeira convocação. E são cada dia maiores os rumores de que será negociado pelo Real Madrid.

Alex
O zagueiro do Chelsea, que havia ficado na lista de espera de Dunga, lesionou a coxa na pré-temporada e desfalcará o Chelsea por um mês.

Maicon
Tido como o melhor lateral-direito do mundo, foi preterido por Mano Menezes. Daniel Alves, teoricamente seu reserva, foi convocado.

Time do barulho

Entre a música e a bola, roqueiros conciliam experiência nos palcos com o apego pelos gramados **BREILLER PIRES**

1 Sylvan Richardson
Um dos fundadores da banda Simply Red, foi contratado no último mês para ser massagista do Liverpool. Após gravar dois álbuns, abandonou o grupo em 1987, desiludido com a indústria fonográfica. O ex-guitarrista trabalha com atletas há cinco anos.

2 Slaven Bilic
Além de técnico da Croácia, é compositor e guitarrista da Rawbau, que ficou famosa depois de criar uma música tema para a seleção na Euro 2008. Apreciador do punk rock, costuma ouvir suas músicas e arranhar acordes na guitarra para relaxar antes das partidas.

3 Steve Harris
Jogou na base do seu time do coração, o West Ham. Chegou ao clube no início da década de 70, aos 14 anos, mas logo deixou a bola de lado para se dedicar à música. Em 1975, o baixista fundou o Iron Maiden, que conta com outros dois torcedores dos Hammers.

4 Alexi Lalas
Era o zagueiro da seleção norte-americana na Copa de 1994, quando integrava o grupo Gypsies no vocal e na guitarra. Lançou dois álbuns com a banda e um disco solo. Ao se aposentar, abriu mão da barba e cabelos longos para atuar como dirigente e comentarista esportivo.

5 Noel Gallagher
Ex-líder e guitarrista do Oasis, é torcedor fanático do Manchester City. É sócio do clube, mantém relacionamento com dirigentes e jogadores e cogita entrar para a diretoria. Quer dar a seu terceiro filho, que nascerá em setembro, o nome de Carlos Tévez, atual ídolo do time.

*fracta

Em 50 anos, várias gerações leram a Quatro Rodas. Agora todas vão ler a mesma edição.

EDIÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO 264 PÁGINAS

QUATRO RODAS

HYUNDAI ix35 x KIA SPORTAGE

TESTAMOS E ANTECIPAMOS A BRIGA QUE VAI OCORRER NAS RUAS

NOVO VW JETTA

Maior e com motor 2.0 turbo, ele chega forte. E nós já andamos

NEW FIESTA x HONDA CITY

Cinco décad... 607 cap...

Grátis

Pôster com todas as capas de Quatro Rodas.

A Quatro Rodas completa 50 anos pronta para acelerar nos próximos 50. Para comemorar, uma edição com 264 páginas trazendo testes, comparativos, avaliações, tendências e um caderno especial com mais de 90 páginas que contam os 50 anos de estradas percorridas por Quatro Rodas.

- **Um olhar no meio século** que a revista retratou e outro nos 50 anos que virão.
- **As boas histórias** da Quatro Rodas e a estrada que se abre para o carro no futuro próximo.
- **Os grandes carros** das últimas 5 décadas.
- **O carro do futuro** segundo as próprias montadoras.

Já nas bancas.

www.quatrorodas.com.br

Inimigos da sexta estrela

Saiba quem são as prováveis baixas e novidades das principais seleções que querem estragar a festa brasileira na Copa 2014 DASSLER MARQUES

ESPANHA

CAMPEÃ DO MUNDO 2010

O vice-campeonato no Europeu sub-19, disputado logo após a Copa do Mundo, mostrou que a Espanha não precisa se preocupar quanto ao futuro. Ainda mais pelo fato de os campeões do mundo na África do Sul serem todos razoavelmente jovens. Os grandes desafios para os próximos quatro anos são receber as revelações, conservar Xavi e encontrar um líder para substituir o zagueiro Puyol. Único titular acima dos 30 anos, ele já anunciou sua saída da seleção.

Canales é a grande promessa da Espanha

QUEM DEVE SAIR
Puyol, Capdevilla e Marchena

QUEM PODE PINTAR
Canales, Bojan, Mikel San José e De Gea

QUEM É DÚVIDA
Xavi, Xabi Alonso e David Villa

HOLANDA

VICE-CAMPEÃ

A vice-campeã Holanda também terminou a Copa falando em renovação e, em sua primeira lista, Bert van Marwijk chamou 17 jogadores que não estiveram no Mundial. A sorte dele é que Robben, Sneijder e Van Persie provavelmente ainda suportam quatro anos em alto nível. Mas outros mais velhos, como Van Bronckhorst e Van Bommel, certamente não. Olhando para o futuro, os jovens Ozyakup e Castaignos são as melhores apostas para 2014.

Drenthe pode substituir Van Bronckhorst

QUEM DEVE SAIR
Van Bronckhorst, Van Bommel e Ooijer

QUEM PODE PINTAR
Marcellis, Drenthe, Ozyakup e Castaignos

QUEM É DÚVIDA
Mathijsen, Kuyt e De Zeeuw

ALEMANHA

3º LUGAR

Oito titulares da seleção que encantou na Copa do Mundo têm menos de 25 anos. Essa juventude, somada à perspectiva de que Joachim Low permaneça por alguns anos, faz com que a Alemanha se preocupe pouco com 2014. A grande tarefa é encontrar uma alternativa para Klose, que não suportará mais quatro anos. Na última temporada, o Nationalmannschaft unificou os títulos europeus sub-17, sub-19 e sub-21. Sinal de que há mesmo poucas dores de cabeça no futuro.

Beck é opção para a lateral direita alemã

QUEM DEVE SAIR
Friedrich, Klose e Butt

QUEM PODE PINTAR
Andreas Beck, Trasch, Lars Bender e Mario Gotze

QUEM É DÚVIDA
Ballack, Cacau e Trochowski

URUGUAI

4º LUGAR

Em 2014, Forlán e Lugano estarão perto dos 35 anos, e Suárez e Cavani podem ser protagonistas. Os promissores Hernández e Urretavizcaya já constam na convocação pós-Mundial.

Coates pode mandar na zaga

QUEM DEVE SAIR
Loco Abreu, Diego Pérez e Arévalo Rios
QUEM PODE PINTAR
Coates, Urretavizcaya e Abel Hernández
QUEM É DÚVIDA
Lugano, Victorino e Forlán

ARGENTINA

5º LUGAR

A saída de Maradona deve ser a senha para um novo treinador buscar sangue novo. Há poucos jovens muito bons pedindo passagem. Pastore, Messi, Agüero, Di María e Higuaín, todos sub-23 em 2010, podem melhorar ainda mais.

Gaitán *(dir.)*: promessa

QUEM DEVE SAIR
Demichelis, Samuel, Heinze e Verón
QUEM PODE PINTAR
Salvio, Gaitán e Damián Martínez
QUEM É DÚVIDA
Burdisso, Jonás Gutiérrez e Diego Milito

PORTUGAL

11º LUGAR

O papel de Carlos Queiroz, que segue no cargo, será incorporar novidades como o talentoso meia Ruben Micael e o bom defensor Carriço ao time. Espera-se que Nani, Miguel Veloso e Moutinho também se integrem ao time titular.

Micael pode vir em 2014

QUEM DEVE SAIR
Liédson, Deco e Paulo Ferreira
QUEM PODE PINTAR
Ruben Micael, Carriço e João Aurélio
QUEM É DÚVIDA
Ricardo Carvalho, Simão e Tiago

ITÁLIA

26º LUGAR

A Itália buscou um treinador capaz de promover uma grande reformulação. Cesare Prandelli deve usar remanescentes da Copa e talentos emergentes como Santon, Poli e Balotelli.

Balotelli: só falta ter cabeça fria

QUEM DEVE SAIR
Cannavaro, Gattuso, Iaquinta, Di Natale, Camoranesi e Zambrotta
QUEM PODE PINTAR
Santon, Andrea Poli e Balotelli
QUEM É DÚVIDA
Pirlo, Buffon e Gilardino

INGLATERRA

13º LUGAR

Fabio Capello levou à África o elenco mais velho da história do país nas Copas e as referências terão idade avançada no Brasil. Para encontrar jovens, é preciso fazer os clubes darem mais espaço às promessas.

Walcott pode retornar à seleção

QUEM DEVE SAIR
Lampard, Crouch, Barry e Gerrard
QUEM PODE PINTAR
Wilshere, Rodwell, Walcott e Smalling
QUEM É DÚVIDA
Ashley Cole, Terry e Joe Cole

FRANÇA

29º LUGAR

A renovação de Laurent Blanc deve ser sensível. Jovens de sucesso como o zagueiro Sakho, do PSG, e M'Vila, do Rennes, devem aparecer na equipe, que pode ressuscitar Nasri, Gourcuff e Benzema.

Sakho, do PSG: opção na zaga

QUEM DEVE SAIR
Gallas, Henry, Govou, Cissé e Anelka
QUEM PODE PINTAR
Sakho, M'Vila e Kakuta
QUEM É DÚVIDA
Evra, Malouda e Abidal

A hora e a vez de Conca

Após passar anos vivendo a irregularidade, o argentino consegue manter o nível das atuações e lidera a Bola de Ouro, com a ajuda de Muricy Ramalho, seu técnico e admirador

Quando era técnico do São Paulo, o sonho de Muricy Ramalho era trabalhar com Conca. Não parava de elogiar o meia. Depois, no Palmeiras, a necessidade de um jogador na armação das jogadas fez o treinador relembrar o argentino, e quase conseguiu levá-lo ao Palestra Itália. Era o prenúncio de que quando trabalhassem juntos a parceria daria certo. E o clube sortudo em abrigar esse encontro foi o Fluminense. Os tricolores hoje podem se gabar de ter Conca como líder da Bola de Ouro e de seu técnico, Muricy Ramalho, ter ficado no clube após receber convite para treinar a seleção brasileira.

O meia argentino ficou marcado nos últimos anos por alternar atuações espetaculares com outras apagadas. Essa irregularidade parece ter sido deixada de lado – com grande ajuda de Muricy. Jogando ao lado de Fred, Emerson e Belletti, a facilidade para mudar essa imagem promete ser maior.

Na disputa pela Bola de Ouro, o também meia Bruno César é o grande fenômeno dos últimos meses. Por causa de suas atuações nos últimos jogos do Corinthians, ele segue Conca de perto. Roberto Carlos, outro corintiano, também está na briga e quer lembrar 1993 e 1994, quando foi o lateral-esquerdo com melhor média do Campeonato Brasileiro. Agora no Palmeiras, Kléber tem armas suficientes para desbancar quem está à frente.

E quem pensa que a disputa da Bola de Prata pode ficar um pouco mais fácil está equivocado. As saídas para o exterior de Roger, do Guarani, e de Walter, do Internacional, são enganosas. A janela de transferências aberta deverá trazer mais surpresas, com jogadores indo embora e outros chegando. O campeonato muda nessa época, e a Bola de Prata também...

O pequeno Conca está mostrando grande futebol

RESULTADO PARCIAL

© FOTO RENATO PIZZUTTO

OS MELHORES

Kléber

De volta ao Palmeiras, o Gladiador voltou a frequentar o topo da Bola de Prata. Com os reforços do clube, a promessa é liderar.

Fernando Henrique

Todo time bom começa por uma boa defesa. Agora titular, o goleiro do Flu honra a fase do candidato ao título brasileiro.

Misael

Rápido, o atacante do Ceará se destaca no seu time. Surpresa boa para o Brasileirão.

OS PIORES

Neymar

Cobiçado por clubes do exterior, o Menino da Vila ainda não mostrou o melhor de seu futebol no Campeonato Brasileiro.

Dentinho

Na ausência de Ronaldo, ele não conseguiu fazer a diferença. A mudança de técnico pode ser um bom recomeço...

Adílson

O volante do Grêmio caiu junto com o rendimento da equipe. E seu nome pode sumir entre os líderes da Bola de Prata.

REGULAMENTO

Os jornalistas da PLACAR assistem, sempre nos estádios, a todas as partidas do Brasileirão e atribuem notas de 0 a 10 aos jogadores. Receberão a Bola de Prata os craques que tenham sido avaliados em pelo menos 16 partidas. Jogadores que deixarem o clube antes do fim do campeonato estarão fora da disputa. Em caso de empate, leva o prêmio quem tiver o maior número de partidas. Ganhará a Bola de Ouro aquele que obtiver a melhor nota média.

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	J
	GOLEIRO			
1	**FÁBIO**	CRUZEIRO	6,18	11
2	F. HENRIQUE	FLUMINENSE	6,14	7
3	ROGÉRIO CENI	SÃO PAULO	6,04	12
	JEFFERSON	BOTAFOGO	6,04	12
	DOUGLAS	GUARANI	6,04	12
6	FELIPE	CORINTHIANS	6,00	7
7	F. PRASS	VASCO	5,96	12
8	MARCOS	PALMEIRAS	5,93	7
9	DIEGO	CEARÁ	5,88	12
10	RAFAEL	SANTOS	5,86	7
	LATERAL-DIREITO			
1	**MARIANO**	FLUMINENSE	5,79	12
2	OZIEL	CEARÁ	5,75	10
3	JONATHAN	CRUZEIRO	5,67	9
4	PATRICK	AVAÍ	5,59	11
5	LÉO MOURA	FLAMENGO	5,50	11
	JEAN	SÃO PAULO	5,50	10
	SASHA	G. PRUDENTE	5,50	7
	PAULO CÉSAR	G. PRUDENTE	5,50	6
9	ALESSANDRO	BOTAFOGO	5,46	12
	VÍTOR	PALMEIRAS	5,46	12
	ZAGUEIROS			
1	**A. CARLOS**	BOTAFOGO	5,95	10
2	**BOLÍVAR**	INTERNACIONAL	5,94	9
3	DANILO	PALMEIRAS	5,93	7
4	FABRÍCIO	CEARÁ	5,86	11
5	GABRIEL	AVAÍ	5,83	6
6	ALEX SILVA	SÃO PAULO	5,81	8
7	R. ANGELIM	FLAMENGO	5,79	12
8	CHICÃO	CORINTHIANS	5,78	9
9	XANDÃO	SÃO PAULO	5,75	10
	MAURÍCIO RAMOS	PALMEIRAS	5,75	8
	LATERAL-ESQUERDO			
1	**R. CARLOS**	CORINTHIANS	6,18	11
2	JUAN	FLAMENGO	5,88	12
3	CARLINHOS	FLUMINENSE	5,83	9
4	M. OLIVEIRA	G. PRUDENTE	5,77	11
5	EGÍDIO	VITÓRIA	5,61	9
6	M. CORDEIRO	BOTAFOGO	5,59	11
7	ERNANDES	CEARÁ	5,58	12
8	M. CARECA	GUARANI	5,45	10
9	KLEBER	INTERNACIONAL	5,39	9
	JÚNIOR CÉSAR	SÃO PAULO	5,39	9

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	J
	VOLANTES			
1	**SANDRO**	INTERNACIONAL	6,11	9
2	**HERNANES**	SÃO PAULO	6,00	10
	RODRIGUINHO	SANTOS	6,00	6
4	AROUCA	SANTOS	5,93	7
5	L. GUERREIRO	BOTAFOGO	5,92	12
6	ADÍLSON	GRÊMIO	5,90	10
7	GUIÑAZU	INTERNACIONAL	5,89	9
8	RODRIGO SOUTO	SÃO PAULO	5,83	6
9	DIGUINHO	FLUMINENSE	5,80	10
10	HENRIQUE	CRUZEIRO	5,78	9
	MEIAS			
1	**CONCA**	FLUMINENSE	6,54	12
2	**BRUNO CÉSAR**	CORINTHIANS	6,33	9
3	P.H. GANSO	SANTOS	6,13	8
4	CAIO	AVAÍ	6,00	10
5	LINCOLN	PALMEIRAS	5,95	10
6	WESLEY	SANTOS	5,90	10
7	RICARDINHO	ATLÉTICO-MG	5,88	12
8	EDNO	BOTAFOGO	5,86	11
9	ANDREZINHO	INTERNACIONAL	5,78	9
	PETKOVIC	FLAMENGO	5,78	9
	ATACANTES			
1	**KLÉBER**	PALMEIRAS	6,22	9
2	**TAISON**	INTERNACIONAL	6,15	10
3	EWERTHON	PALMEIRAS	6,13	12
4	ROBERTO	AVAÍ	6,08	12
5	MISAEL	CEARÁ	6,04	12
6	MAZOLA	GUARANI	6,00	11
	FRED	FLUMINENSE	6,00	9
	JORGE HENRIQUE	CORINTHIANS	6,00	8
9	THIAGO RIBEIRO	CRUZEIRO	5,95	11
10	SCHWENCK	VITÓRIA	5,94	8
	BOLA DE OURO			
1	**CONCA**	FLUMINENSE	**6,54**	12
2	BRUNO CÉSAR	CORINTHIANS	6,33	9
3	KLÉBER	PALMEIRAS	6,22	9
4	ROBERTO CARLOS	CORINTHIANS	6,18	11
	FABIO	CRUZEIRO	6,18	11
6	TAISON	INTERNACIONAL	6,15	10
7	F. HENRIQUE	FLUMINENSE	6,14	7
8	EWERTHON	PALMEIRAS	6,13	12
	P.H. GANSO	SANTOS	6,13	8
10	SANDRO	INTERNACIONAL	6,11	9

Menino de olho na janela

Saídas de André e Vágner Love para o exterior deixam Neymar mais livre na disputa da Chuteira

A Copa do Brasil acabou, e André embarcou para a Ucrânia. Antes dele, Vágner Love havia voltado para a Rússia, depois de reinar no Flamengo no primeiro semestre. Sem os dois, segundo e quarto colocados na Chuteira de Ouro, o prêmio deste ano ficou entre o santista Neymar e o gremista Jonas.

Melhor para o menino da Vila, autor de um gol na primeira final da Copa do Brasil. Não fosse o pênalti perdido de maneira displicente contra o Vitória, teria folga maior na liderança. No Brasileiro, tem 26 rodadas para garantir o prêmio. Terá a ajuda de Keirrison, seu novo parceiro de ataque e vencedor da Chuteira de Ouro em 2008.

Despachado pelo Santos de Neymar na semifinal da Copa do Brasil, Jonas compensa com gols no Brasileirão. Os cinco que fez até a 12ª rodada foram suficientes para mantê-lo na terceira colocação. Está a 8 pontos do santista.

No bloco intermediário, o colorado Alecsandro desandou a marcar no Brasileirão e subiu para a quinta colocação. Ganhador no ano passado, Diego Tardelli, sufocado pelo Galo em crise, sobrevive na sexta colocação à espera de um renascimento do Atlético-MG no Brasileirão e de uma boa campanha na Sul-americana. Terá tempo suficiente para o bi?

André saiu, e Neymar virou o único santista na briga pela Chuteira

CHUTEIRA DE OURO 2010 | ATÉ 2/8

	JOGADOR	TIME	S (2)	BRA (2)	CB/L (2)	CS (2)	EST (2)	EST/B (1)	PTS
1	**NEYMAR**	SANTOS	0	6(3)	22(11)	0	28(14)	0	**56**
2	ANDRÉ	EX-SANTOS	0	10(5)	16(8)	0	26(13)	0	52
3	JONAS	GRÊMIO	0	10(5)	16(8)	0	22(11)	0	48
4	VÁGNER LOVE	EX-FLAMENGO	0	8(4)	8(4)	0	30(15)	0	46
5	ALECSANDRO	INTERNACIONAL	0	12(6)	6(3)	0	20(10)	0	38
6	DIEGO TARDELLI	ATLÉTICO-MG	0	8(4)	14(7)	0	14(7)	0	36
7	FRED	FLUMINENSE	0	8(4)	12(6)	0	14(7)	0	34
	ROBINHO	SANTOS	12(6)	0	12(6)	0	10(5)	0	34
9	BORGES	GRÊMIO	0	0	12(6)	0	20(10)	0	32
	HERRERA	BOTAFOGO	0	8(4)	6(3)	0	18(9)	0	32
	KLÉBER	PALMEIRAS	0	8(4)	14(7)	0	10(5)	0	32
	RODRIGUINHO	FLUMINENSE	0	2(1)	0	0	30(15)	0	32
	RICARDO BUENO	ATLÉTICO-MG	0	2(1)	0	0	30(15)	0	32
	HEVERTON	PORTUGUESA	0	0	2(1)	0	22(11)	8(8)	32
15	ADRIANO	EX-FLAMENGO	0	0	8(4)	0	22(11)	0	30
	ROBERT	CRUZEIRO	0	2(1)	8(4)	0	20(10)	0	30
	WASHINGTON	FLUMINENSE	0	8(4)	10(5)	0	12(6)	0	30
18	JÉFERSON	CORITIBA	0	0	0	0	26(13)	0	26

S - SELEÇÃO; **BRA** - BRASILEIRO - SÉRIE A; **CB** - COPA DO BRASIL; **L** - LIBERTADORES; **CS** - COPA SUL-AMERICANA; **EST** - PRINCIPAIS ESTADUAIS; **EST/B** - DEMAIS ESTADUAIS E SÉRIE B

©FOTO RENATO PIZZUTTO

POR FÁBIO SOARES

‘Todo mundo ficou mudo’

Ausência sentida na fatídica eliminação contra a Holanda, **Elano** fala da dor da derrota, defende o isolamento imposto por Dunga e diz ter esperança de atuar em 2014

De criticado a salvador da pátria logo após o primeiro jogo. Mesmo com a derrota, você sente que saiu por cima da Copa?
As críticas aborrecem mesmo, mas fiquei feliz com o reconhecimento. Pelos dois gols e também pela forma como saí da Copa, o povo foi bastante carinhoso comigo na volta ao Brasil. É legal, mas é claro que não me completa. O mais importante não aconteceu.

Você ouviu muito que se tivesse jogado contra a Holanda não teríamos perdido?
As pessoas falam, mas não tem como saber esse tipo de coisa. Comigo em campo poderia ter dado no mesmo.

Você acha que houve erro médico na avaliação de sua contusão?
Não foi diretamente um erro do médico *[José Luiz Runco]*. Mesmo que tivesse sido feita a ressonância magnética logo depois do jogo, o edema ósseo poderia não ter aparecido. Leva um tempo. Realmente, senti uma melhora nos dias seguintes.

Mas o edema poderia ter aparecido e o fato de você ter ido treinar pode ter agravado, certo?
É difícil saber. Tomamos uma decisão em conjunto. Resolvemos que daria para treinar, mas não deu. Aí fomos fazer o exame. O médico *[Runco]* fez o que pôde.

Se a seleção passasse pela Holanda, daria para atuar na semifinal ou na final?
Não tenho como afirmar, os jogos são muito seguidos. O doutor disse que poderia levar até um mês para eu me recuperar.

De cabeça fria, o que você diria agora ao Tioté [jogador da Costa do Marfim que o contundiu]?
Não sou de guardar mágoa. Mas diria que não precisava ter entrado daquele jeito. Se ele vai na bola, poderia até ter chegado antes. Foi um lance desleal, quase quebra minha perna. Agora, não dá pra brigar com um cara forte daquele *[risos]*.

Sobre o esquema de isolamento da seleção adotado pelo Dunga: ajudou ou prejudicou?
Em primeiro lugar, é importante dizer que os jogadores pediram privacidade. Não foi imposição do Dunga. E as coisas não eram do jeito que falaram.

Como era?
Minha família me visitou durante a Copa, por exemplo. E a de outros também. Não ficamos isolados.

Depois da eliminação, como foi a conversa no vestiário?
Todo mundo ficou mudo. Não era hora de falar nada. Só fomos conversar de madrugada, nos quartos, para tranquilizar um ao outro. Cara, o papo nessas horas tem de ser de conforto, só.

O que você achou do futebol da Holanda?
Fiquei surpreso com o poder de concentração deles. Não fogem nunca do esquema. Pressionam na saída de bola, esperam ser atacados e saem só nos contra-ataques. Na verdade, pelos jogadores que têm, esperava um futebol mais solto.

Essa concentração faltou ao Brasil, sobretudo depois de levar o empate?
Não é isso. O time buscou o gol o tempo todo. Não teve nervosismo.

O título ficou em boas mãos?
Acho que a Alemanha, pelo que vinha apresentando, foi melhor. Na final, a Espanha teve mais competência para decidir.

E depois da Copa, já conversou com os outros jogadores? Você foi descansar com a família na Disney. O Kaká também. Encontraram-se lá?
Sim. Ele sabia que eu estava lá, fiquei quatro dias, mas eu não sabia que ele ia. Ficamos juntos, claro, somos amigos.

Pretende continuar na seleção?
Com certeza. Meu histórico na seleção é melhor que nos clubes por onde passei. Não tenho problemas físicos ou de peso. Posso chegar em forma à Copa de 2014.

E no Galatasaray? É verdade que times da Itália estão interessados em você?
Soube da Juventus, Milan e Inter de Milão. Vou na segunda *[dia 26/7]* para a Turquia e, chegando lá, saber se tem algo de concreto.

Você gostaria de sair?
Para times grandes, como esses que citei, interessa, sim. A visibilidade é bem maior.

©FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

[No vestiário] não era hora de falar nada. Só fomos conversar de madrugada, nos quartos, para tranquilizar um ao outro

POR LEONARDO AQUINO

Funcionário do mês

Depois de levar o Paraguai às quartas de final na Copa, **Gerardo Martino** diz que o time esteve perto de vencer a Espanha e se diz satisfeito com o emprego e o salário que recebe

A que você atribui o sucesso do Paraguai na Copa?
Para mim, foi a união que conseguimos armar dentro do grupo. Estávamos convencidos de que esse deveria ser um grande Mundial para o Paraguai, e a forma como o grupo funciona se transfere para a maneira como a equipe atua em campo, no que diz respeito à solidariedade e ao senso de jogar em conjunto.

Esta é a melhor geração da história do Paraguai?
A equipe que dirigi pode não ser a melhor em todos os aspectos, mas é a mais completa. Em outras épocas, houve grandes defensores e goleiros. Agora temos bons zagueiros, goleiros e volantes, além de ótimos atacantes.

Mas ainda falta um camisa 10, um meio-campista mais criativo, não?
Ter um atleta desse tipo é importante, mas uma equipe pode ter um jogador assim e ser frágil em outros pontos. O futebol paraguaio não teve um jogador que se destacasse nesse aspecto, e por isso não tivemos alguém com esse perfil na seleção.

O jogo mais marcante da Copa foi contra a Espanha. O Paraguai poderia ter vencido?
Deixando de lado o pênalti *[desperdiçado por Cardozo]* e algumas decisões do árbitro, o Paraguai poderia ter vencido. Se houve uma equipe na Copa que poderia ter vencido indiscutivelmente a Espanha, foi o Paraguai. Tirando, claro, a Suíça, que, para mim, teve um triunfo quase por casualidade. Nem Holanda, Alemanha ou Portugal fizeram um jogo tão parelho e com tantas chances de ganhar da Espanha como o Paraguai.

Como o grupo sentiu o que aconteceu com Cabañas *[foi baleado em janeiro e ficou fora da Copa]*?
Foi um fato muito dramático e triste que nos manteve preocupados, porque Cabañas tinha risco de morte. Quando esse risco se afastou, ficamos mais tranquilos, mas tivemos que absorver o fato de que Cabañas não estaria conosco na África do Sul. Isso terminou sendo também nossa fortaleza. Foi uma motivação importante saber que jogávamos por Cabañas.

Como é a cobrança no Paraguai? É diferente da que sofrem os técnicos de Brasil e Argentina?
Na realidade, eu gosto da cobrança. Também me motiva o fato de me sentir bem, apoiado, e poder fazer um trabalho sem nenhuma ingerência de ninguém. E é um emprego, no meu ponto de vista, muito bem remunerado. Meu salário pode ser inferior ao de treinadores de outros países, mas para mim é bom.

Na Argentina, seu nome foi cotado para substituir Maradona. Houve algum tipo de contato ou convite?
Não houve. E, cinco dias depois de voltar da África, já dei uma resposta aos dirigentes do Paraguai e, automaticamente, fiquei fora de qualquer especulação. A possibilidade de dirigir a seleção do seu país é um desejo para qualquer treinador. Mas a gente nunca sabe quando vai acontecer. No meu caso, será mais provável se minha carreira continuar evoluindo.

Há uma expectativa muito grande para a próxima Copa América. O Paraguai poderá brigar pelo título?
Tentaremos fazer o melhor, como sempre. Claro que vai haver grandes dificuldades, porque todas as equipes do continente fizeram boas campanhas no Mundial, inclusive Estados Unidos e México. E as seleções que não se classificaram estão se preparando da melhor maneira, contrataram profissionais com belas trajetórias e muita competência e experiência.

Como será a renovação na seleção paraguaia?
As mudanças de geração são naturais. A cada ciclo de quatro anos, há jogadores que ficam pelo caminho por questões de calendário ou de desempenho. Eu vislumbro que no Paraguai acontecerá o mesmo, ainda que haja um grande percentual de jogadores com idade e rendimento para continuar na seleção.

Com quem você não poderá contar pela idade?
Isso é relativo. Eu adoraria contar com Caniza, mas na Copa de 2014 ele terá 39 anos. No entanto, não é um jogador que eu possa descartar para a Copa América, que é no ano que vem. Por isso, as mudanças de gerações vão acontecendo paulatinamente. Ninguém pode dizer "agora vou parar de jogar por causa da idade", a não ser que queira dar um passo atrás.

Nas Eliminatórias para 2014, que não terão a participação do Brasil, o Paraguai será mais protagonista?
Esperamos nos classificar, o que é fundamental. E a ausência do Brasil é algo extraordinário *[risos]*.

©FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

> Nem Holanda, Alemanha ou Portugal fizeram um jogo tão parelho e com tantas chances de ganhar da Espanha como o Paraguai

POR DAGOMIR MARQUEZI

Um treinador bestial

Otto Glória ficou eternizado pela campanha de Portugal na Copa de 1966, quando se tornou o primeiro brasileiro a bater o Brasil

Otto Martins Glória foi um astro em dois continentes. Era carioca de nascimento e lusitano de coração. Quando trabalhou no Brasil, foi nos dois principais clubes da colônia portuguesa. Foi o primeiro brasileiro a vencer a seleção canarinho. Tinha o próprio destino no sobrenome.

Nasceu em 9 de janeiro de 1917, neto de portugueses. Começou jogando no Vasco da Gama em 1951, depois no Botafogo e no Olaria. Estudava ciências e direito, mas não completou nenhuma faculdade. Aposentou-se como jogador em 1942, com apenas 25 anos. Virou técnico dos juvenis do Vasco. Em 1948, ganhou seu primeiro título como treinador do Botafogo.

Otto Glória começou e encerrou a carreira no Vasco

Em junho de 1954, chegou a Lisboa, contratado para profissionalizar o Benfica. Acabou com a bagunça, que incluía jogos de azar e mulheres, e proibiu o presidente do clube de falar com os jogadores. Foi, lá, um pioneiro do esquema 4-2-4, que já se aplicava no Brasil. Estreou com um 5 x 0 no Vitória de Setúbal.

Entre 1954 e 1959, ganhou cinco títulos (entre Taças de Portugal e Campeonatos Nacionais). Em 1960, levou a Taça para o Belenenses. No ano seguinte, reconduziu o Olympique de Marseille à primeira divisão, invicto. Numa passagem pelo Sporting, ainda em 1961, revoltou-se com a falta de jogadores e disse a frase lapidar: "Sem ovos não se fazem omeletes". "Omelete" virou um de seus apelidos.

O ano de 1966 seria o mais marcante de sua carreira. Foi campeão português pela terceira vez, agora pelo Sporting. E chegaria com a seleção do ídolo Eusébio ao inédito terceiro lugar na Copa da Inglaterra. No dia 19 de julho de 1966, diante de 62 000 torcedores, ganhou da bicampeã seleção brasileira por 3 x 1.

No jogo seguinte, pelas quartas de final, o time entrou desleixado contra a Coreia do Norte e levou três gols de cara. No intervalo, Otto reuniu os jogadores e disse: "Seus filhos da mãe, vocês me deram uma grande alegria ao vencer meus irmãos brasileiros, mas agora me proporcionam um enorme desgosto. Voltem lá e comam os coreanos vivos". Eles comeram e ganharam por 5 x 3, com quatro gols de Eusébio. O time viajou para a sede da semifinal tão eufórico que esqueceu o Omelete no aeroporto.

Nesse mesmo 1966, mudou-se para a vizinha Espanha, onde dirigiu o Atlético de Madrid, sem tanto sucesso. De 1968 a 1970, voltou ao Benfica para ganhar mais quatro títulos: dois Portugueses e duas Taças. Em 1968, ganhou um prêmio em dinheiro pelo título nacional e o dividiu entre os jogadores. "Eles é que merecem", declarou. Terminou sua era no Benfica (em fevereiro de 1970) com um saldo impressionante: 71% de aproveitamento em 244 jogos, dos quais ganhou 159. Foi então que, perguntado por um repórter sobre sua demissão, Otto soltou sua frase imorredoura: "Quando o time ganha, o técnico é bestial. Quando perde, é uma besta".

Em 1971, voltou enfim ao Brasil para comandar o Grêmio — e depois a Portuguesa. Em 1973, protagonizou um bizarro episódio na final do Campeonato Paulista. O juiz Armando Marques errou a contagem na disputa de pênaltis e declarou o Santos campeão. Percebendo o erro, e em desvantagem no marcador, Otto Glória mandou a Lusa sair rapidamente de campo; quando o árbitro se toca, a Portuguesa já está no ônibus. Na confusão, o título foi dividido entre os dois times. Otto ainda faria da Lusa a vice-campeã paulista de 1975.

Depois, treinou o Santos (1977) e o Monterrey do México (1978-1979). Ganhou a Copa Africana de Nações com a Nigéria, em 1980. Dois anos depois, retornou à seleção de Portugal. Pediu demissão após a derrota por 4 x 0 para o Brasil, que enfim vingou-se de 1966. Aposentou-se no Vasco, em 1983. Teve apenas três anos de aposentadoria. Faleceu no Rio, quando AVC ainda se chamava "derrame", em 4 de setembro de 1986. Tinha 69 anos. Era bestial.

© FOTO RODOLPHO MACHADO